

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

SOVIETISMO AFRICANO

pelo prof. ADRIANO MOREIRA

A luta que se trava, na Assembleia Geral da O. N. U., para a conquista do grupo africano, é apenas o aspecto parlamentar da verdadeira batalha que será ganha ou perdida sobre o terreno: em África. Acontece que a divisão do Mundo em blocos encontrou a África inteira unida ao Ocidente, pela soberania, pela penetração cultural, pela solidariedade económica. Tomando como ponto de referência a Conferência de San Francisco, de então até hoje a influência soviética em África tem-se desenvolvido segundo um método que pode resumir-se talvez nesta expressão: dois passos em frente, um passo á rectaguarda. E isto representa um progresso já apreciável, que permitiu a adopção da técnica da Conferência do Cairo, também usada na Conferência de Accra: conferências de povos e não conferências de Estados, porque assim pode dar-se voz a todos os movimentos que negam a legitimidade dos Governos ou das soberanias. Para desenvolver este movimen-

(Continua na página seguinte)

Dois satélites americanos serão enviados para a órbita de Vénus

WASHINGTON, 27.—A Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.) confirmou que os Estados Unidos tentarão lançar satélites para o planeta Vénus, mas que não fora ainda escolhida qualquer data para essas experiências.

Contudo, segundo uma fonte bem informada, um primeiro lançamento seria tentado em 9 de Junho, a fim de colocar um satélite numa órbita daquele planeta. O segundo seria lançado em 12 do mesmo mês e destinava-se a passar nas proximidades de Vénus e a continuar no seu caminho. Os dois satélites seriam equipados de aparelhos especiais que enviarão para a Terra informações sobre o grau de radiação á volta de Vénus, constantemente envolto em nuvens.

O informador da N. A. S. A. re-

(Continua na última página)

Ainda há esperanças em Washington de que as conversações de Moscovo entre MacMillan e Kruchchev modifiquem a situação entre os dois blocos

WASHINGTON, 27.—Embora o último discurso do presidente do Conselho da U. R. S. S. não fosse uma resposta oficial às propostas do Ocidente para uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, os observadores bem informados estão em crer que essa resposta, quando chegar, em nada diferirá daquilo que Kruchchev declarou em Moscovo.

Sem alimentarem muitas ilusões, continua a haver esperança de que as conversações de MacMillan com Kruchchev modifiquem a situação. Na próxima semana, depois do primeiro-ministro britânico regressar a

VISADO PELA CENSURA

Pegões recebeu o Chefe do Estado com bailarico e descantes

Embaixador de Portugal no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27. — O ministro das Relações Exteriores, embaixador Negrão de Lima, recebeu, em audiência especial, o embaixador de Portugal dr. Manuel Rocheda. — (L.).

O Chefe do Estado visitou hoje a Colónia Agrícola de Pegões e a Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas onde assistiu a exercícios de fogos reais



O sr. Presidente da República, acompanhado pelos oficiais da sua Casa Militar, saiu hoje, às 8 horas, de Cascais, em direcção a Pegões, na freguesia do Montijo.

No cruzamento de Pegões, aguardavam o sr. almirante Américo Tomás os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército; secretário de Estado da Agricultura; governador civil de Setúbal; presidente da Câmara Municipal do Montijo; e as seguintes entidades da Junta de Colonização Interna: engenheiro Vasco Leônidas, presidente, inspectores-chefes Brito da Fonseca e Manuel da Silveira, e engenheiro António Campelo, director da Colónia Agrícola de Pegões.

Várias casas estavam engalanadas com colchas. E numerosos po-

pulares agrupavam-se junto a dois mastros, com bandeiras, que sustentavam um dístico de saudação ao Chefe do Estado.

Ao chegar ao núcleo principal da Colónia, a 4 quilómetros da povoação, o sr. Presidente da República foi recebido com foguetes e morteiros, e passou, com a sua comitiva, sobre um tapete de alecrim, entre alas de crianças da escola, de batas brancas.

No edifício dos Serviços Técnicos, o secretário de Estado da Agricultura, engenheiro-agrônomo Luís Martin Graça, e o engenheiro Campelo deram ao sr. almirante Américo Tomás pormenorizadas informações sobre a Colónia, que é

(Continua na página central)

Se a situação se agravar na Rodésia e na Niassalândia poderá ser pedida a cooperação militar da União Sul-Africana

LONDRES, 27. — Crê-se nos círculos bem informados que o Governo da Federação da Rodésia e Niassalândia, se a situação naquele país se agravasse ainda mais, poderia pedir a cooperação da União Sul-Africana.

Consta nos mesmos círculos que, neste momento, se mantém permanente contacto entre o Estado-Maior do Governo de Salisbury e o da África do Sul. O Governo de Pretória, pela sua parte, acompanha atentamente o evoluir da situação no país vizinho. Há alguns anos, respondendo a um apelo do mesmo género, a União Sul-Africana enviou reforços militares por avião para a Rodésia-Niassalândia, em altura em que se produziram desordens naquele país. O primeiro-ministro da Federação da Rodésia e Niassalândia, sir Roy Welensky, ainda não pediu, desta vez, o auxílio das tropas britânicas que se encontram fora do território da Federação. Mas um funcionário do Ministério das Colónias, em Londres, explicou que sir Roy teria todo o direito de

(Continua na 3.ª página)

O Japão

queria antecipar-se ao fabrico da bomba atómica?

CICINNATI (Ohio), 27.—E' provável que o Japão estivesse a fabricar a sua própria bomba atómica, na altura em que os Estados Unidos lançaram bombas atómicas em Hiroshima — revelou um estudante japonês, Hiroshi Okamoto, que frequentava o Colégio Hebraico.

Okamoto, que se licenciara na Academia Naval Japonesa dois meses antes do fim da última Guerra Mundial, declara: «Muitas vezes ouvimos rumores sobre experiências que os cientistas japoneses estariam a realizar com uma nova e poderosa arma, em que se utilizavam átomos. Uma vez, espalhou-se a notícia de que um famoso professor morrera envenenado pela radiação depois de uma experiência de laboratório malograda». Frisa, porém, que «nada se sabia de definitivo». «Eram apenas rumores» — acrescenta. — (A. N. I.).

Nota do dia

Presença do jornalista

A comemoração das bodas de prata do Sindicato Nacional dos Jornalistas deu lugar a alguns actos publicos que culminaram pela sessão do Palácio Foz, na qual se fizeram algumas afirmações que é de todo o ponto justo sublinhar. Foram, sobretudo — sem desprimor para os outros oradores —, as palavras proferidas pelo sr. ministro da Presidência que emprestaram á sessão uma importância e um significado que não podem passar despercebidos. O sr. dr. Teotónio Pereira fez um elogio desvanecedor da nossa profissão, atribuindo-lhe virtudes que outros lhe têm negado. Sem deixar de acentuar a responsabilidade da missão que nos incumbem, reconheceu implicitamente a conveniência de abrir novos horizontes ao desempenho dessa missão. Assim, defendeu a necessidade de maior presença do jornalismo português no comentário dos factos, sobretudo da política internacional. «O verdadeiro jornalista — afirmou — é um caçador de factos». Assim é, na verdade. Acontece, porém, que nem sempre a caça é livre e os períodos frequentes de defesa dificultam, muitas vezes, o exercício salutar e necessário que é a colheita de factos, em ordem a contribuir para o esclarecimento da opinião pública. Felizmente que o sr. ministro da Presidência, com a inteligente percepção que o caracteriza, se mostra animado das melhores intenções no sentido de nos facilitar a tarefa e de nos ajudar, como bom Cireneu, a levar a cruz ao Calvário.

(Continua na última página)

VIDA ECONÓMICA

Uma demonstração de mocidade

A Exposição «Ao serviço da Exportação» encerrou-se, há dias, em pleno ambiente de surpresa — mas de animadora surpresa. Em face da breve propaganda prévia que envolveu a abertura do certame afigurou-se a quase toda a gente que a bela nave exposicional da Jun-

queira ia ser o teatro de mais uma exibição formalista e convencional, servindo para justificar coloridas mas estérilmente uma burocracia; e que o próprio programa de conferências anunciado no seu enqua-

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

SOVIETISMO AFRICANO

(Continuação da página anterior)

to, o sovietismo compreendeu perfeitamente que necessitava de formar quadros especialmente conhecedores dos problemas africanos, e por isso a «tropicologia» está a merecer-lhe a maior das atenções. Assim, o Instituto de Estudos Orientais criou uma divisão especial para a África, chefiada por Galurov, que, num plano cobrindo os anos de 1957 a 1960, levará a publicação de algumas dezenas de trabalhos sobre a África. O ano de 1960, como vimos em artigo anterior, é considerado o «grande ano» dos Africanos na O. N. U. O Instituto Etnográfico de Moscovo, o Instituto de Estudos sobre o Capitalismo, a Academia das Ciências da U. R. S. S., dedicam uma importante parte das suas actividades à África, e estão a aparecer edições suas de dicionários de línguas africanas, por exemplo do Kisuaíli, do Amharic e do Haussa, assim como atlas e livros de texto, havendo cursos das línguas veiculares mais importantes. Por outro lado, uma política larga de bolsas de estudo, permitiu atrair às escolas soviéticas, das quais a mais conhecida é o Instituto Africano de Praga, umas centenas de estudantes africanos.

Esta preparação intensiva vai ao encontro dos objectivos políticos que definem a personalidade revolucionária africana do nosso tempo, e não procura criar necessariamente partidos comunistas. De momento interessa-lhe fundamentalmente divor-

Tribunais

Condenado por furto de automóveis

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Fonseca Moura, respondeu Ramiro Futuro de Carvalho, motorista, natural de Lisboa, a quem o Ministério Público acusava de, durante o ano de 1950, ter subtraído automóveis pertencentes aos srs. Amandio Mendes da Silva, António Candino, Curtinhas, António Rodrigues e Manuel Humberto Sousa Cunha. Foi condenado em 5 anos de prisão maior, 272 dias de multa a 30\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto e nas respectivas indemnizações.

Desvio de papel no valor de 1.559 contos

No 1.º Juízo Criminal, principia, esta tarde, os debates referentes a um processo instaurado contra Maria de Lourdes Lourenço e seu marido, João Martins Lourenço, Elísio Pereira Barata Carvalho e José Barata de Carvalho, envolvidos no caso de desvio de papel no valor de 1.559 contos, praticado na Sociedade de Fomento Nacional e representada em juízo pelo sr. dr. Beça Pires. Esta tarde usará da palavra os srs. drs. Vitorino de Almeida, Vasconcelos de Carvalho e Castanheira Lobo. A sentença deve ser conhecida cerca das 20 horas.

O caso da sonegação de bens

COIMBRA, 2 (Pelo telefone).— Terminou a audiência do julgamento do advogado dr. Evaristo Menezes e da servicial Maria Moreira, implicados numa sonegação de bens, a que já nos referimos.

A sentença será proferida amanhã.

GRANDE PRÉMIO

Infante D. Henrique

Para solenizar devidamente o V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, a respectiva comissão executiva, presidida pelo prof. dr. Caeiro da Mata, instituiu o Grande Prémio Infante D. Henrique, destinado a galardão as duas melhores obras literárias sobre a figura e a acção do fundador da Escola de Sagres, consideradas no âmbito geral da nossa História. Os prémios são de cem mil e trinta mil escudos, respectivamente, para os 1.º e 2.º classificados. Podem concorrer escritores de qualquer nacionalidade, com livros redigidos em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano ou português. A inscrição de concorrentes, no Palácio de S. Bento, termina no dia 30 de Junho.

ciar a África do Ocidente, seja qual for o regime político que se instale nos territórios: monarquia de direito divino e feudal, república parlamentar, ditadura de minorias; está presente em Adis-Abeba, em Khartum, em Trípoli, em Conakry, seja directamente, seja por intermédio dos satélites. O sovietismo em África procura, antes de mais, conseguir que a África expulse o Ocidente e fique desamparada em face do bloco soviético. Por isso se insiste em que a solidariedade euroafricana é condição de sobrevivência da Europa, mas também da liberdade da África.

Tudo isto mostra como a política africana se torna extraordinariamente complexa, e como é difícil lidar com estruturas sociais onde se insinuam as mais divergentes e disfarçadas orientações, as mais antagónicas e inconfessadas tendências, os mais irredutíveis e incompatíveis interesses. Daqui deriva a necessidade de elevar a preparação dos quadros, e de aprofundar o estudo da «tropicologia» em todos os seus aspectos, porque a época em que a administração ocidental em África pode basear-se na lenda do bom selvagem, acabou. O administrador, em África, não pode mais ser concebido como uma espécie de capataz da ordem pública, porque é antes o agente de uma alta missão política que exige uma formação superior, especializada e reconhecida. Por todo o Mundo se multiplicam os Institutos, os grupos de trabalho, os cursos, os seminários, que reconhecem e documentam a importância e urgência do problema.

Este movimento, que prepara a defesa contra uma ofensiva anunciada e publicamente organizada a anos de distancia, está mesmo a traduzir-se numa espécie de ideologia da Europa que não exerce a soberania em África e de que ainda teremos ocasião de falar. Para já, parece evidente que são aqueles países, que projectam a sua nacionalidade em África, aqueles a quem mais interessa estar na vanguarda da preparação exigida por uma conjuntura de revolução de que não há experiência no passado.

As nações euro-africanas, como a nossa, e muito principalmente aquela parte da Nação que em África está na primeira linha da batalha do futuro, não podem dispensar-se de ter quadros preparados e dignificados, á altura das circunstâncias. E por isso mais do que oportuna, é urgente, a reforma do ensino que já felizmente foi anunciada.

ADRIANO MOREIRA

Recenseamento eleitoral

Para recenseamento eleitoral dos chefes de família, a Junta da Freguesia de S. Sebastião, da Pedreira, na Rua Filipe Folque, 25, r/c., encontra-se aberta todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 14 às 18 horas.

BEBA BRANDE
A QUALQUER HORA.
MAS BEBA BOM.



— BEBA —
KOPKE!
— 1638 —



A comissão de propaganda da «Queima das Fitas» da Universidade do Porto, constituída por, da esquerda para a direita, Vítor Lopes Carvalho (Farmácia), Carlos Augusto Dias Cramez (Ciências), Jorge Relvas Almeida de Carvalho (Economia), Feliciano Augusto de Oliveira (Engenharia) e Américo Cardoso da Silva (Medicina). Esta comissão informa que o prazo para entrega dos cartazes de propaganda foi prorrogado até 3 de Março, às 21 horas, na sala da «Queima das Fitas», da Faculdade de Medicina, onde são prestados todos os esclarecimentos relativos ao concurso de cartazes. Todas as comissões trabalham entusiasticamente para que as festas deste ano superem, ainda, os êxitos anteriores.

Vida artística

Desenho fantástico no I. S. T.

O título é forçado. Não se trata, evidentemente, de uma mostra de desenho fantástico. Não o é a obra de um estático e angustiado lirismo de Francisco Relógio e muito menos as tentativas de Benjamin Marques numa dimensão mágica. Luís Jardim é de todos o que mais se aproxima do fantástico, atingindo-o e tocando a sua fronteira. Mas o seu universo dramático e satírico, fundo de simbologia mas de uma objectividade inquietante, não é essencialmente fantástico.

Relógio é um barroco de uma comovida e atenta humanidade. A sua obra é uma aparente serenidade. Há aqui uma derrota do humano que não é frustração permanente. As figuras de Relógio estão paradas mas não perdidas na imobilidade. Parecem aguardar, e nas suas largas cabeças e mãos poderosas

há uma força oculta e clara e uma generosidade imensa. Francisco Relógio tem uma simpatia formidável pelo humano e revela a engrenagem que o condiciona e truca. As suas cidades empilhadas, difíceis e absurdas, organizadas contra o elemento humano, violentam-no e esmagam-no. Mas já nos olhos das crianças que olham em frente, nesses grupos de camponeses de uma tensão e intenção legeriana e portinuesa, na explosão dessas portentosas flores-sois, autênticas bandeiras de uma manhã sonora e nítida, Relógio surge-nos com esperança.

O mundo de Relógio é de um barroco substantivo e enérgico. O decorativo não o é por si só, existe em função do humano, complementa-o, sateliza-o. O traço grosso, lento e aplicado, desenvolve-se já num jogo virtuoso. É evidente que Relógio está a esgotar uma temática que explorou intensamente. Não nos parece possível um muito mais longa marcha no sentido do seu barroco humano, estático e lírico.

Luís Jardim evoluiu. As suas atmosferas perderam o tom nocturno, agora substituído por um branco que queima, sufocante e maciço, de uma estranha densidade. Há aqui uma universalização de temas. O pessimismo acentua-se. Pessimismo exposto (e defendido) com maior violência, uma quase feroz alegria, um grito de destruição. E no entanto nada tão lógico e coerente como este desespero, esta marcha para lá do zero, a caminho da negação total. O homem é reduzido cruelmente, numa nudez grotesca. É convertido em unidade de multidão. É atirado para um suicídio colectivo, para a desintegração. Esses ídolos de granito que a massa barriguda e igual destrói mais ou menos aplicadamente, esses homens montados em andas que outros empurram e derrubam, essa espantosa montanha das «Tentações», ossuda impossível, são elementos fundamentais de um universo novo. Um desvio é «Centaurus», de um arejado e actualizado helenismo, líbero e sábio. Como Francisco Relógio, Luís Jardim tem uma temática própria e interessa-se de maneira pessoal, por determinada problemática. A muitos pode assustar o acerto quase clássico da composição e esta notável facilidade de desenhar, estes escorços ágeis, estes apontamentos velozes, que só muito dificilmente encontramos no nosso jovem desenho. Outros poderão chocar-se com a espectacularidade das obras que, só por isso, não são menos válidas, actuais e corajosas. Há realmente aqui unidade, coerência e originalidade.

Benjamin Marques é dos três o menos evoluído e nítido. Não sabemos até que ponto esta tentativa significa uma direcção ou se será muito simplesmente uma hesitação. Trata-se, é indiscutível, de um desenhador com qualidades. Mas move-se ainda desacetadamente, tentando o fácil e evitando os problemas, que não vemos resolvidos mas torneados. É ainda cedo para ajuizar sobre esta segunda fase do jovem artista.

Notável iniciativa, esta, da secção cultural da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico. — A. P. F.

Um clube brasileiro

leilão a sua sede...

RIO DE JANEIRO, 27.—Um caso raro para a história do desporto brasileiro: o clube Canto do Rio, filiado na Federação Metropolitana de Futebol, é obrigado a leiloar a sua sede no próximo dia 17, a fim de poder pagar os salários aos jogadores: Orlando (Pingo de Ouro), Duque e a um funcionário.—(L.).

LIGA DOS AMIGOS

de S. Vicente da Beira

Efectua-se amanhã, às 21 e 30 horas a reunião da assembleia geral da Liga dos Amigos de S. Vicente da Beira, para eleição dos novos corpos gerentes e apresentação do relatório de contas da gerência de 1957-58.

VIDA SOCIAL

ALBERT NEUVY
Foi agraciado pelo Governo francês com o grau de comendador da Legião de Honra, o sr. Albert Neuvy, presidente honorário da Câmara de Comércio Francesa em Portugal, presidente do «Comité» dos Agrupamentos Franceses em Portugal, membro do Conselho Superior dos Franceses no Estrangeiro, representante da colónia francesa e grande amigo do nosso País.

Escola Francisco de Arruda

Amanhã, haverá mais uma sessão cultural na Escola Técnica Francisco de Arruda. Antes da sessão cinematográfica da série «Educação visual das ciências» o escritor sr. Luís Correia narrará o conto semanal.

Leiam o jornal humorístico

fixe

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, dia 1 de Março de 1959, interrompida a corrente eléctrica, nas zonas abaixo indicadas:

Por se tratar de obras que se destinam ao desenvolvimento e melhoria da distribuição de energia eléctrica, esperamos, da parte dos Srs. Consumidores, a melhor compreensão.

1.ª ZONA — Rua Fausto Guedes Teixeira, Rua Eugénio de Castro, Rua Violante do Céu. (Das 8 às 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Leite de Vasconcelos, Rua Vale de Santo António, Rua Rui Barbosa, Rua Washington, Trav. Mato Grosso, Rua Cruz de Santa Apolónia, Calçada dos Barbadinhos, Rua Afonso Domingues e imediações. (Das 3 às 12 horas).

3.ª ZONA — Trav. da Boa-Hora à Ajuda e Trav. do Giestal. (Das 8 às 12 horas).

4.ª ZONA — Quinta da Letrada e Azinhaga do Alto Varejão. (Das 8 às 12 horas).

5.ª ZONA — SACAVÉM: Quinta do Narciso e imediações. (Das 8 às 12 horas).

6.ª ZONA — CAMARATE (Das 8 às 12 horas).

7.ª ZONA — Laveiras, Morganhal e Bairro Residencial de Caxias. (Das 7 às 15 horas).

8.ª ZONA — DAMAIA: Rua Carvalho Araújo, Trav. Carvalho Araújo, Av. Mouzinho de Albuquerque, Rua Herois de Dadrá, Rua Coronel Pereira Coentro, Praceta Coronel Pereira Coentro, Rua Bartolomeu Dias, Rua S. João de Brito e Quinta de Alferragide. (Das 7 às 15 horas).

9.ª ZONA — DAMAIA: Estrada Militar, Estrada da Circunvalação, Rua de Goa, Praceta da Índia e Calçada da Damaia. (Das 7 às 15 horas).

10.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira. ALHANDRA: Estrada Nacional entre o Posto de Seccionamento das C. R. G. E. e Capela de Nossa Senhora da Conceição, Estrada de Arruda dos Vinhos. (Das 8 às 15 horas).

11.ª ZONA — Concelho de Alenquer: Carregado, Alenquer, Ota, (Vila), Ota—Base Aérea Militar, e toda a zona industrial entre Carregado, Alenquer, Ota e Abrigada. (Das 8 às 15 horas).

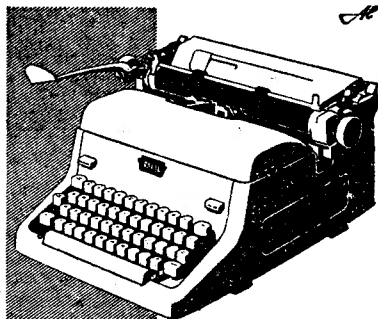
12.ª ZONA — Concelho de Loures: S. João da Talha, Santa Iria e Bobadela. (Das 8 às 15 horas).

13.ª ZONA — Toda a zona industrial entre Moscaide e Póvoa de Santa Iria. (Das 8 às 15 horas).

ERICO VERISSIMO

NA LIVRARIA PORTUGAL

De regresso a Lisboa depois da sua visita ao norte do País aos lugares de origem dos seus antepassados, o grande escritor brasileiro estará amanhã, sábado, das 17 às 19 horas, na Livraria Portugal, a fim de receber os seus admiradores e assinar todos os exemplares das suas obras que, para esse fim, lhe forem apresentados. Trata-se de uma iniciativa do editor português de Erico Verissimo, Livros do Brasil, Lda. e o famoso autor de O TEMPO e O VENTO simpaticamente accebeu e a Livraria Portugal gostosamente presta a sua colaboração.



ROYAL

A MÁQUINA DE ESCRIVER Nº 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO



Depois dum banquete ao corpo diplomático, o presidente de Gaulle ofereceu uma recepção no Eliseu, a que assistiram mil pessoas. Durante o curto espectáculo que se efectuou, o general de Gaulle sentava-se entre sua esposa e a mulher do chefe do Governo

De ontem para hoje

DO JORNAL E DO JORNALISMO

O Sindicato dos Jornalistas celebrou vinte e cinco anos de actividade. Dois ministros (Presidência e Corporações) honraram a classe, com a sua presença nos actos. Ambos, por suas funções, têm o nome ligado à profissão de jornalista, cuja definição e deontologia encontraram nas palavras do dr. Teotónio Pereira justo conceito. «Precisamos do jornal em cada manhã e em cada tarde. Um dia sem jornal é um dia que começa com o sentimento duma privação. O jornal da véspera é já outra coisa: nunca envelhecerá para o descrever a imagem tão nostálgica do poema de Malherbe. A flor que já viveu o espaço duma manhã». E, referindo-se à missão da imprensa, ao discursar no salão do Palácio Foz, o ministro da Presidência acrescentou, exaltando-a, que «entre os inimigos públicos numero um, devem inscrever-se a mania do boato e o gosto pelas confidências doentias, porque a «missão original do jornalista e do jornalismo é essencialmente a crónica da vida de cada dia». O peso dos desgostos e o peso dos anos — recordou — não chegam para lhe diminuir a força aliciente e sedutora. Poderá só acrescentar-se que sem acesso à informação e livre arbítrio de espírito não há sedução possível. Sem ambos, amplia-se o sentimento amargo de falência, fenece a força estimulante que tem algo de feitiço e criador mas que ao sair da retorta que é o jornal tem o sabor do real. Bem haja, por lhe reconhecer as virtudes, o ministro Teotónio Pereira.

FEIXE DE IMAGENS

O ministro Marcelo Matias foi homenageado com um banquete pela Câmara de Comércio Francesa. Foi uma luzida reunião que, transpondo o tom habitual do protocolo ou do mundanismo, teve o sabor de translúcida consagração do antigo embaixador de Portugal em Paris. As palavras do sr. Teisseire, em nome da Câmara Francesa, traduziram o reconhecimento da sua acção, grangeando amizades e prestígio para Portugal, tão úteis às relações luso-francesas, em que o comércio tem e terá lugar proeminente.

* Uma política de realidades terá de presidir ao desenvolvimento de programas assistenciais ao trabalhador rural. Mais de quarenta por cento da população portuguesa vive dos rendimentos da terra, trabalhando-a ou mandando-a trabalhar. Como vivem, porém, o pequeno proprietário e o jornaleiro? O Ministério das Corporações, através de um longo articulado em estudo, propõe-se multiplicar o número das Casas do Povo e alargar o âmbito da sua acção. As medidas sanitárias, as casas para os trabalhadores do campo estão na ordem dos trabalhos iniciados no Ministério das Corporações, entre o ministro e os delegados do I. N. T. P. Outro dos grandes problemas a rever é o dos salários e outras condições do trabalho agrícola.

* Um homem apareceu morto na estrada de Alcácer do Sal. Quem era soube-se agora: o rural Serafim Rosa (42 anos), de Vila Nova de Mil Fontes. A autópsia deu-o como embriagado e caído na estrada, quando passou a camioneta assassina. Um condutor de automóvel que tudo viu, tudo participou às autoridades. Depois da identificação da vítima, virá a de quem a vitimou.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Justiça, dos Negócios Estrangeiros e das Comunicações. * O ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram um almoço em honra do dr. Robert Debré, professor da Faculdade de Medicina de Paris e presidente da Academia de Medicina. Assistiram, entre outras individualidades, o ministro da Saúde e o embaixador da França. * Reuniu-se a assembleia distrital ordinária da Ordem dos Advogados que aprovou as contas do ano transacto. * Uma menina de 4 anos, filha de José Maria (Crescido, Fatrunchos, para os lados de Vasconha da Queirã) brincava junto da lareira. O fogo pegou-se-lhe às roupas e a menina morreu queimada.

Duas mil mulheres participaram numa manifestação em Joanesburgo. Está em greve o pessoal dos transportes na capital do Congo Belga

(Continuação de 1. página)

fazê-lo, se o entendesse necessário. Em tal caso, afigura-se que o Governo federal pediria o concurso das guarnições de Quênia e de Tanganica.

A Federação da Rodésia e Niasalândia dispõe de forças para a manutenção da ordem com efectivos de 16.000 homens, aproximadamente, ou sejam sete batalhões de tropas regulares e territoriais e 10 mil agentes da Polícia. O Exército é constituído por unidades exclusivamente europeias e tropas de cor, enquadradas por oficiais brancos. A partir de 1953, o Exército está sob a alçada do Governo federal. Este tem também uma Aviação excelente, dependente da R. A. F., que inclui muitos aparelhos ligeiros de reconhecimento tático e aviões de grande potência de tiro e capazes de efectuar bombardeamentos ligeiros. As forças militares regulares e territoriais da África do Sul são constituídas por Europeus exclusivamente: 22.000 oficiais e soldados no Exército, 300 homens na Marinha e 1.050 na Aviação. A África do Sul tem ainda unidades de comandos excelentes e uma força móvel de observação, de efectivos pequenos mas muito potentes. O princípio do Exército da África do Sul é a força e mobilidade. Deve juntar-se a isto uma Polícia forte, com muito boa formação militar e compreendendo 21.000 homens: 10 mil Europeus e 11 mil Bantus.

Os relatórios recebidos em Londres indicam que o Exército da Federação da Rodésia e Niasalândia está a fazer frente à situação. Mas pode advir perigo de uma «dispersão» das tropas em regiões já guarnecidas de maneira insuficiente. — (France Presse).

Acalmia, após o estado de emergência

SALISBURY (Rodésia do Sul), 27.—Anuncia-se que houve tranquilidade, durante a noite, em todo o território da Federação da Rodésia e Niasalândia, depois de proclamado o estado de emergência. Não se assinalou qualquer incidente. Em Kariba, os operários que tinham entrado em greve voltam ao trabalho.

A Polícia procura os poucos chefes dos quatro Congressos Nacionais Africanos, banidos pela lei, que conseguiram fugir após a proclamação do estado de emergência.

Sir Edgar Whitehead, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, ao apresentar no Parlamento os regulamentos de emergência, declarou que 88 por cento das 250 a 500 pessoas que o Governo pretendia deter foram já presas. Acrescentou que nenhuma era europeia. Disse, também, numa conferência com a imprensa, durante a noite, que não existia o problema de os detidos, muitos dos quais se encontram num campo nos arredores de Bulawayo, terem de enfrentar um julgamento por traição, à maneira sul-africana. — (France Presse e Reuter).

Foi apedrejado o automóvel de um Português

SALISBURY, 27.—Um grupo de Africanos apedrejou o automóvel de um Português — cujo nome se desconhece — em Limbe, na Niasalândia, que atropelara, sem consequências, um nativo. Os atacantes dispersaram à chegada da Polícia.



NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Incidente idêntico ocorreu na estrada entre Blantyre e Chickwawa, em que grupos de nativos arremessaram pedras contra um carro da Polícia. Segundo informam as autoridades havia cerca de cinco grupos de seis homens fortes, totalizando trinta, aproximadamente.

Os dois acontecimentos demonstram a tensão que subsiste no território sob a aparência de calma. O Governo continua a enviar aviões e patrulhas terrestres para os pontos nevralgicos, a fim de evitarem distúrbios. — (A. N. I.).

Manifestação de mulheres desfeita pela Polícia em Joanesburgo

JOANESBURGO, 27.—A Polícia dispersou a bastonada 2.000 mulheres africanas, que fizeram uma manifestação num bairro de Pretória para protestar contra os livretes de registo, obrigatórios para os Africanos. Duas manifestantes deram entrada no hospital em estado grave, e mais 14 ficaram feridas. Um estudante de 18 anos foi ferido com uma bala numa coxa. — (F. P.).

Greve nos transportes colectivos, em Leopoldville

LEOPOLDVILLE, 27.—Os empregados da companhia de transportes colectivos de Leopoldville entraram em greve, não tendo comparecido ao trabalho 1.100 motoristas e outros elementos da empresa. — (A. N. I.).

Os motins na Somália Italiana

MOGADISCIO (Somália Italiana), 27.—Foram restabelecidas a ordem e a tranquilidade neste território da África Oriental, depois dos violentos tumultos, motivados por questões políticas, que ocasionaram dois mortos, dezoito feridos graves e duzentas e oitenta prisões.

Os motins foram provocados pelos membros e adeptos da organização política pró-egípcia Liga da Grande Somália, grupo da oposição que está a boicotar a realização das primeiras eleições gerais na Somália.

A Polícia entrou na sede da Liga da Grande Somália, depois de os seus membros terem realizado dois ataques contra cidadãos italianos.

Os adeptos da Liga, incluindo muitas mulheres, entrincheiraram-se no edifício de onde atacaram a Polícia. Outros elementos da oposição instalaram-se nos telhados das casas próximas da sede do partido e dali lançaram pedras e tudo quanto encontraram à mão sobre os agentes, que foram forçados a defender-se a tiro. Durante a luta ficaram feridos nove polícias. — (A. N. I.).

A agitação no Congo Francês

BRAZZAVILLE, 27.—Não houve acordo na reunião que agrupou, sob a presidência do Abade Yulu, primeiro-ministro do Congo, os chefes da maioria, União Democrática de Defesa dos Interesses Africanos, e uma delegação da oposição, Movimento Socialista Africano e Partido Progressista Congolês, anuncia um comunicado das duas partes.

O abade Yulu, que admite o princípio da renovação da Assembleia, propôs que se aguardasse, para marcar a data das eleições, o momento em que, graças à acção conjunta dos deputados da maioria e da oposição, haja novamente serenidade e paz. Os deputados M. S. A.-P. C. estão de acordo em concorrer para o restabelecimento da ordem, mas pedem que se marque a data das eleições desde já. Assentou-se, em princípio, numa nova reunião quando o primeiro-ministro voltar da reunião do Conselho Executivo da Comunidade Francesa, na semana que vem, em Paris.

Nota-se, entretanto, em todas as aglomerações africanas, um ambiente sensivelmente mais calmo. As buscas metódicas e a recolha de armas continuam. — (F. P.).

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lá, hes para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 25600

Um ninho

num avião

ESTRASBURGO, 27.—Os mecânicos que na base americana de Phalsbourg procediam a reparações num avião de reacção, do tipo «Voodoo», encontraram um ninho de pássaros na cauda do aparelho, que deve ter sido construído na última Primavera, quando o aparelho se encontrava ainda nos Estados Unidos. — (F. P.).

Reforma da estrutura das instituições de previdência

O «Diário do Governo» de hoje publica um despacho, do Ministério das Corporações e Previdência Social, que reforma as estruturas administrativas das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família. O mesmo despacho procede à revisão geral de quadros e remunerações do pessoal administrativo daqueles organismos.

Um telegrama dos alunos do Instituto Comercial

A Associação Académica do Instituto Comercial de Lisboa enviou, ao ministro das Corporações um telegrama de agradecimento pela reorganização dos quadros administrativos dos organismos de Previdência e, especialmente pela valorização da acção dos contabilistas.

Quatro mil contos

para melhoramentos agrícolas

A Junta de Colonização Interna, por despacho do secretário de Estado da Agricultura, foi autorizada a conceder diversos empréstimos, para melhoramentos agrícolas, no montante de 4.088.500\$00.

Desta importância, destinaram-se 920.540\$00 para obras de rega, enxugo e defesa contra a erosão; 1.425.720\$00 para construções rurais; 518.900\$00 para surribas, arroteias e novas plantações; 510.000\$00 para oficinas tecnológicas; 468.000\$ para aquisição de máquinas e alfaias agrícolas destinadas ao Grémio da Lavoura de Pombal e 245.340\$00 para outros melhoramentos.

Homenagem à memória do prof. Antón o Flores

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, uma sessão solene organizada pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, dedicada à memória do prof. António Flores, que foi o seu primeiro presidente. Preside o sr. ministro da Saúde e Assistência e usam da palavra os srs. dr. Almeida Amaral, presidente desta Sociedade, e o prof. Barahona Fernandes, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, que se referirão à obra e personalidade de António Flores. A entrada é pública.

Lições de um professor belga no Instituto de Económicas e Financeiras

Enquadrado no programa de trabalhos do Centro de Estudos de Estatística Económica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, subsidiado pela Fundação Gulbenkian, aquele Instituto vai promover um ciclo de três lições a proferir pelo sr. prof. Leon Dupriez, do Institut de Recherches Economiques et Sociales, da Universidade Católica de Louvain, nos dias 2, 3 e 4 de Março.

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezas das ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

LISBOA



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

O CASTIÇO

“BALLET RELICARIO”

(Maiores de 17 anos)

Henrique e Henrique

Eles, elas... e os meninos», no Monumental

Após várias e lamentáveis vicissitudes pôde ser representada em Portugal uma comédia que no país da origem agrava um ministro defensor de rígidos princípios mas que passa da Família para a Guerra e assim aceita todos os filhos e netos que lhe aparecem em casa, precoces e seródios, declarando que servirão para a defesa militar da França. Em Paris passou do milhar o numero de representações, sempre com êxito, e em Lisboa vai-se encher o Monumental durante muitas noites porque a comédia do sr. Roussin tem o espírito mais audaz e a mais espantosa coragem, porque o sr. Cortês justificou o apelido na versão de escabrosidades com verso e reverso e, sobretudo, porque é representada por um bom elenco. Assim, Irene Isidro usa das suas boas faculdades de experimentada e bela actriz nas transições e dúvidas que assaltam a mãe seródia, preocupada com o seu próprio caso e com os dos filhos e netos precoces; Alvaro Benamor veste o ministro pai-avô com a compostura e a maleabilidade requerida; Virgílio Macieira, que ensaiou com maestria, dá bem o avô compreensivo, e Maria Schultz a filha que ficou para tia porque é completamente tonta. Henrique Santana anima com inte-

ligência as excentricidades do filho modernista que se rebela contra os preceitos antigos, bem como Maria Dulce, surpreendente de elegancia e á vontade, afirmando-se actriz com quem se pode contar. E a série de acertos de representação completa-se admiravelmente com a aparição final de Maria Paula numa cena que tem boa réplica em Alvaro Benamor e merecia ser sublinhada com uma ovação. Que ovação houve para todos e no final de todos os actos, para todos e também para Florbela Queirós uma criadilha gentil, aplausos espontâneos de toda a sala e não apenas da «claque» como tantas vezes acontece.

O publico riui tanto durante a representação que, por vezes, as gargalhadas abafaram as palavras dos actores, e saiu contente com o espectáculo e nada ofendido com o atrevimento da comédia, selada com certa moral, conformista mas satisfatória. «Lorsque l'Enfant Parait», teatro tão audaz que se desentende até da condenação de monólogos e áparte, traz o ar moderno do «boulevard» á Praça do Marechal Saldanha, e a Vasco Morgado appareceu um menino novo para suceder á «Rainha do Ferro-Velho», e dar largo tempo a Laura Alves para passear o seu grande êxito pelas provincias. — R. P.

Atrás do reposteiro

Há negociações em curso para que a companhia do Teatro D. Maria II, em Setembro, vá a Barcelona, representar algumas peças do seu repertório.

—A peça «Os velhos», em ensaios na TV, tem a seguinte distribuição de figuras: «Emília», Berta de Bivar; «Ti Ana», Elvira Velez; «Narcisa», Rosina Rego; «Patacas», António Sarmiento; «Bento», Henrique Santos; «Porfirio», Mário Santos e «Julio», Mário Pereira. Está ainda por distribuir, em definitivo, o papel de «Emília».

—No filme português «O primo Babilão», a figura de «Juliana», que foi criada por Angela Pinto, será desempenhada pela actriz Cecília Guimarães.

—Esta tarde, reuniram-se no Teatro Variedades os autores do poema e da musica da nova revista «Champagne salão», assim como figurinistas e cenógrafos, encarregados da sua montagem cénica.

—Na terça-feira deve entrar em ensaios, no Teatro da Trindade, uma nova peça.

—Por ocasião da quadra da Páscoa, a companhia do Circo Mariano apresentar-se-á no Porto.

—No Memorial Theater em Stratford-on-Avon, vai realizar-se este ano, com início em 7 de Abril, a centésima temporada do famoso teatro de Shakespeare.

—A peça «L'Oeuf», de Felicien Marceau, deixou o cartaz em Paris, para ser representada nas provincias. Na noite da 600.ª representação, o autor, o director da companhia e os intérpretes, para comemorar o acontecimento, reuniram-se num restaurante onde foi servida uma omeleta. Esta peça, no Mundo inteiro, foi já representada 4.000 vezes, em 22 países. E' de 33 o numero das suas personagens.

—Pelo falecimento do empresário brasileiro Carlos Brant, a direcção e administração da companhia «Artistas Unidos», do Rio de Janeiro, foi confiada á actriz Henriette Morineau.

—O cenógrafo Aldo Calvo e o arquitecto Oscar Niemeyer, foram encarregados, pelo Governo federal do Brasil de examinar o problema da construção dum teatro na futura capital.

«A Virgem de Ouro»

a favor da Associação Portuguesa de Surdos

Como tem sido largamente noticiado, é na próxima terça-feira, ás 18 e 15, que a Associação Portuguesa de Surdos promove um espectáculo no cinema Império, a favor do seu cofre de assistência e, mais especialmente, de uma pobre menina cega, surda e muda que generosamente vai ser operada aos olhos e cuja recuperação social será possível. Essa menina, como outros jovens que já estão a fazer a sua reeducação naquela instituição, estarão no espectáculo de terça-feira em que será exibido, com a generosa colaboração da Columbia Filmes e da empresa do Império, o admirável filme «A virgem de ouro», a história comovente de uma surda-

muda. A sr.ª D. Maria Madalena Pires, fundador da instituição, fará uma pequenina palestra, na abertura do espectáculo, cujos bilhetes podem ser requisitados na sede provisória da Associação, Calçada do Lavra, 17, 3.º esq.º telef. 730096.

Primeiras exhibições

«Clamor de vingança», no S. Jorge

Na produção em série, um filme inglês é sinónimo de um nível médio, de uma honestidade regular e de um espectáculo agradável e bem conduzido. Sem grandes rasgos, mas, também, sem grandes erros, os cineastas britânicos que pretendem servir o mercado mais comum conseguem-no com êxito. O filme ontem estreado no S. Jorge, «Clamor de vingança», de Ronald Neame, um realizador que nos deu algumas dessas belas obras da série do «humor britânico», vem inscrever-se no referido tipo da produção inglesa e deve, também chamar a atenção do publico. A história de um médico que vive horas angustiosas no meio de uma plantação de borracha no Médio Oriente, pois tem de enfrentar a luta dos plantadores de borracha contra um magnate ganancioso e, ao mesmo tempo, exercer a sua profissão de clinico é contada com a emoção conveniente. A companhia de sua mulher nesta labuta nas inóspitas paragens, dá ao filme o indispensável toque de feminilidade. Peter Finch e Mary Ure dão a «Clamor de vingança» um feliz cunho de autenticidade dramática.

Em complemento, foi exibido o filme «Bodas de Prata do Estatuto do Trabalho Nacional», produzido por Francisco Castro e realizado por Perdigão Queiroga. Este documentário foca os seguintes aspectos das comemorações: Festa do trabalho do dia 23 de Setembro; inauguração de bairros de Casas Económicas e postos médico-sociais das Caixas de Previdência, em Braga, Porto e arredores; provas desportivas dos campeonatos nacionais corporativos; grandioso desfile de milhares de atletas trabalhadores filiados na F. N. A. T.

Vimos também, em complemento, «Notícias de Portugal» que incluía o funeral do almirante Gago Coutinho. — Visor 32.

«Os recrutas também mandam», no Politeama

Um camponio, supinamente ingénuo e incapaz de uma maldade, foi

(Continua na 5.ª página)

HOJE NO



ESTREIA

Para maiores de 12 anos

UMA DELICIOSA OPERETA QUE FAZ REVIVER OS BELOS TEMPOS DA VIENA ROMANTICA

SONIA ZIEMANN

RUDOLF PRACK

Um filme maravilhoso como um sonho, belo como um conto de fadas



O ARQUIDUQUE E A COSTUREIRA

AGFACOLOR

Exclusivo DOPERFILME



VÁ AO TEATRO VER OS EXÍIOS DE MOMENTO!

AVENIDA

HOJE, AS 21.45 HORAS

A Companhia do Teatro de Sempre apresenta a comédia

DE HENRIQUE SANTOS



UM MARIDO EM RODAGEM

com Samwel Dinis—Carmen Dolores—Rogério Paulo—Adelina Campos—Fernanda Alves—Constança Navarro—Carmen de Almeida e Armando Caldas

Samwel Dinis (Domingo ás 16 horas, esp. á tarde)

VARIEDADES

HOJE AS 21.45 HORAS

P. AD. M/17 ANOS



LAURA ALVES NA SUA MAIOR CRIAÇÃO EM

«A RAINHA DO FERRO-VELHO»

com

ASSIS PACHECO, Maria Helena, Artur Semedo, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Tomás de Macedo e Maria Luíza

(Domingo ás 16 horas, esp. á tarde)

TEATRO

T. 55133

MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª (Adultos M/17 anos) As 21.45 h. A maliciosa comédia de ROUSSIN

com

Eles, Elas... e os Meninos

IRENE — BENAMOR — PAULA SANTANA e MARIA DULCE (Domingo esp. á tarde ás 16 h.)



Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites, ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas tarde popular a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO «STÁ AQUECIDO

Recintos de diversões

O restaurante-típico «Marcia Condessa» vai homenagear, com um jantar, na próxima segunda-feira, o exímio guitarrista Francisco Carvalhinho, que parte em «tournée» a África.



Praça de Touros de Algés

Para maiores de 6 anos

Domingo, 1 de Março de 1959 ás 16 h.

EXTRAORDINÁRIA NOVILHADA DE NOVOS PARA NOVOS E VELHOS AFICIONADOS

onde serão lidados

3 GRANDES TOUROS da Ganaderia de Herd. INFANTE DA CAMARA e 4 NOVILHOS TOUROS, de JORGE PORTO, de Vila Franca de Xira pelos JOVENS CAVALEIROS

D. JOSÉ ATAÍDE e MESTRE BAPTISTA NOVILHEIROS

O fino e já consagrado

AMADEU DOS ANJOS e MANUEL DURÃO

que devido aos seus êxitos na época passada foi classificado na categoria de NOVILHEIRO, pelo Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses

FORCADOS: OS PROFISSIONAIS DE RIACHOS, comandados pelo grande pegador JOSÉ LUÍS

PREÇOS: são também novos 10\$00 — 20\$00 e 30\$00

Bilhetes á venda na Rua 1.ª de Dezembro, 85 — na A. B. E. P., Restauradores — na Pastelaria ELITE de Algés — na loja das Meias no ESTORIL e nas bilheteiras da Praça.

ABC

A REVISTA DA GARGALHADA

EMPRESA TEATRAL ABC, LDA. TELEFONE 3 66 7 4 5 (PARA MAIORES DE 17 ANOS)

Jose Miguel apresenta

O MAIS POPULAR ELENCO DE LISBOA NA REVISTA DE QUE LISBOA FALA!!!

VINHO NOVO

TODAS AS NOITES A's 20 e 30 e 22 e 45 Aos domingos, ás 16 h.

2ª SEMANA

O FILME MÁXIMO DE
CLOUZOT

INDISCUTIVELMENTE O MAIOR CARTAZ DE LISBOA POIS É A GRANDE SENSACÃO DO MOMENTO!

SIMONE SIGNORET * PAUL MEURISSE
VERA CLOUZOT e CHARLES VANEL

EM PAPEIS SENSACIONAIS!

MONUMENTAL E CONDES

« L E S
DIABOLIKES »

(M/17 ANOS)

Excl.: Filmes Castello Lopes

As Diabólicas



«Os homens de amanhã»,
um quadro hilariante com
Salvador e António Silva

N O
TEATRO MARIA VITORIA TEL. 31740
EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.» As 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS
2 HORAS DE GARGALHADA COM A NOVA REVISTA

DE SALVADOR

Encosta a cabecinha e chora...



«O Cruzeiro»,
por Bibi Fer-
reira



«O Centauro»,
por Humberto
Madeira

HOJE, sensacional estreia no **EDEN**
DO PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS COLORIDO EM
SCOPE

COSTUREIRINHA DA SÉ

com

MARIA DE FÁTIMA BRAVO — ALINA VAZ — ALMA FLORA
— BAPTISTA FERNANDES — CARLOS JOSÉ TEIXEIRA —
JACINTO RAMOS, COSTINHA e LUISA DURÃO

Realização de
MANUEL GUIMARÃES

Fotografia
PERDIGÃO QUEIROGA

Distribuição
MUNDIAL FILMES



M/12 ANOS

Além dos principais intérpretes assistirão á estreia deste filme a vedeta francesa DANIK PATISSON e o nosso grande actor ANTÓNIO VILAR que no teatro foi o protagonista desta história. Após a exibição do filme, em fim de festa, actuarão no palco os artistas MARIA DE FÁTIMA BRAVO, e GUILHERME KJOLNER que interpretarão algumas canções

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Doçaria caseira, Café de Timor em balão — Inconfundível! —

UMA PEGA 6\$50 no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS —
DE HOJE:

SAO LUIZ
TEL. 27173

SORTILÉGIO DE AMOR
com James Stewart e Kim Novak
Só até domingo IVON CURI, no seu sensacional e empolgante «Show», agora com as novas canções. Acompanhado pelo conjunto Helder Martins com JOSÉ SCARAMBONE ao piano.

EDEN
TEL. 20768

HOJE às 21.30
ESTREIA
O primeiro filme português colorido em «Scope»
(Maiores de 12 anos)
A's 18.30: A CHAVE — M/17 anos

CONDES
TEL. 22523

AS DIABÓLICAS
com Simone Signoret — Paul Maurisse e Vera Clouzot
Hoje, às 18.15 (12 anos) Sessão do ciclo Acção e Aventura com a imortal obra de Cervantes «D. QUIXOTE».

ODEON
Telefone 26283

PECADO DE CASTIDADE
...ela reservou-lhe uma surpresa no dia do casamento

CINEMA IDEAL
Telefone 4194

CASINO ESTORIL
POR AMOR DE UMA RAINHA
As 21 (M/17 anos) com O. W. Fischer

A Costureirinha da Sé
O Arquiduque e a Costureira

IVOL
TEL. 50595

com Gérard Philippe e Liselotte P. ver
A's 18.30, Concerto da J. M. P.

POITEAMA
TEL. 26301

OS RECRUTAS TAMBÉM MANDAM
c/ Andy Griffith e Myron McCormick
(Maiores 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080

SORTILÉGIO DE AMOR
Uma comédia em technicolor baseada numa peça sensacional!

CAPITÓLIO
TEL. 27493

com Marlon Brando e Nüko Taka

RESTELO
Telefone 610375

ROYAL
TEL. 44503

O TENENTE
A's 21 (M/17 anos)
ENTRE O CEU E O INFERNO
com Robert Wagner
USAVA SAÍAS

L I Z
TEL. 48560

UM CERTO SORRISO
Os noivos da minha noiva

— E D E N
— A V I S

IMPERIO
Tel. 55134/5

DESEJO SOB OS ULMEIROS
com Sophia Loren e Anthony Perkins
e o documentário «Vistavision visita a Espanha», em Technicolor

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

CLAMOR DE VINGANÇA
Eastmancolor
Um médico justo e altruista luta com desespero entre o amor e o dever.

ROMA
Telef. 727778

O MEU MAIOR PECADO
com Rock Hudson e Dorothy Malone

MONUMENTAL
TEL. 55136

AS DIABÓLICAS
com Simone Signoret, Paul Maurisse e Vera Clouzot

AVIS
Tel. 47163

O ARQUIDUQUE E A COSTUREIRA
em Agfacolor
com Sonia Ziemann e Rudolf Prack

TERRAS
TEL. 22017

As 21 (M/12 anos) AMOR DE JORNALISTA OS 7 GAROTOS

TRINDADE HOJE às 21,45 UMA GRANDE CRIAÇÃO DE EUNICE MUÑOZ
Os pássaros de asas cortadas

AMANHÃ «MATINÉE» AS 16.30 (M/17 ANOS)

Teatros e Cinemas

(Continuação da 1.ª página)

incorporado na Força Aérea dos Estados Unidos, como se uma catapulta o tivesse arrancado da modesta herdade, onde vivia, para um mundo febricitante. As reacções do «praga» Will (excelentemente interpretado por Andy Griffith), em face da rigidez dos regulamentos e das artimanhas dos camaradas cidadãos, são um permanente choque, uma série constante de sarilhos que chegam a embaraçar os próprios oficiais superiores. Trata-se de uma sátira, de índole burlesca, cuja finalidade é fazer rir. E consegue-o inteiramente.

Merwin Le Roy realizou, em magnífico ritmo, o argumento de Mac Hyman, extraído de uma peça de Ira Levin, e logrou atingir os efeitos desejados, provocando irreprimíveis gargalhadas nos espectadores.

Bom conjunto de intérpretes, com relevo para Myron Mc Cormick, num sargento originalíssimo, e Dick Adams, o recruta que adora a infantaria.

«Os recrutas também mandam», um autêntico «cocktail» de situações caricaturais, é um filme que se aconselha para esquecimento das preocupações quotidianas. — *Visor 101.*

«O meu maior pecado», no Roma

O filme, em cinemascópio, estreado ontem no elegante cinema da Avenida de Roma, palpita de interesse e emoção, particularmente na segunda parte, quando o enredo, liberto de certo excesso de diálogo, atinge a inteligência do espectador. Conta-nos a vida de um grande aviador cujo maior pecado foi o de esquecer tudo o que prende geralmente qualquer sensibilidade humana — a mulher, os filhos, os amigos, o curso, etc. — para se dedicar, corpo e alma, à aviação, mecanizando-se e desumanizando-se. Drama inexorável deste tempo em que a técnica predomina e tudo se sacrifica à produção, em desfavor dos sentimentos. O aviador morreu, na plenitude da sua segunda natureza, uma «natureza artificial», e esse desfecho não pode deixar de constituir uma lição para os que se deixam escravizar pela máquina.

«O meu maior pecado» tem muitas qualidades que o recomendam, mas vale primordialmente pela interpretação de Rock Hudson, admirável repórter, Robert Stack, cuja presença nos «ecrans» é sempre saudada com interesse, da bela Dorothy Malone e de Jack Carson, este de faculdades raras de adaptação ao enredo dramático.

Complementos agradáveis. — *Visor 14.*

Grande companhia portuguesa de circo

Hoje, estreia, no Coliseu, de uma magnífica parada de grandes atracções nacionais de Circo. Três únicos dias. Que ninguém deixe de ir ver. Só hoje, amanhã e domingo



A semelhança do estrangeiro nós, os Portugueses, também possuímos um escol admirável de grandes artistas de circo. Por isso hoje o Coliseu vai proporcionar a todo o público o ensejo de ver as maiores atracções nacionais reunidas numa grande companhia. Ali veremos acrobatas, aramistas, cães amestrados, chimpanzé sábio, trapezistas, ilusionistas, um nunca acabar de grandes novidades onde não falta ainda a alegria esufizante e saudável dos palhaços representados por duas maravilhosas parselhas qual delas a mais original e divertida. Não deixe de ir ver esta Grande Companhia de Circo que pode competir, sem dúvida pela excelência do seu elenco, com as melhores companhias estrangeiras do género. Amanhã, á

tarde e á noite, espectáculos a que podem assistir crianças. Domingo, ultimos espectáculos e despedida da companhia.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A costureirinha da Sé».
Produção — Portuguesa.
Realização — Manuel Guimarães.
Intérpretes — Maria de Fátima Bravo, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Costinha e Alma Flora.
Argumento — A cinematização da popular opereta.
Processo — Scope e eastmancolor.
Classificação — Maiores 12 anos.

No Aviz

Título — «O arquiduque e a costureira».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Sonia Ziemann, Rudolf Prack, Hans Moser.
Argumento — Uma história romântica em que o sonho de uma costureira se torna realidade.
Processo — Agfacolor.
Classificação — Maiores 12 anos.

Cinema cultural

Filmes sobre a Finlândia

Quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de eGografia, realizar-se-á uma sessão de cinema, promovida pelo Grupo dos Amigos da Finlândia, para exibição de filmes culturais sobre aquele país.



PARIS

Espera-o este inverno e oferece-lhe um conjunto incomparável de prazeres renovados sem cessar.

O COMBOIO oferece-lhe-á também uma viagem RAPIDA • CONFORTAVEL • ECONOMICA

Todos os dias os comboios franceses ligam Paris com mais de cem cidades a uma media que ultrapassa os 100 Km. por hora.

O «Mistral» leva-lo-á de PARIS á COSTA AZUL, percorrendo mais de 1000 Km. em menos de 10 horas.

Descontos de 20 a 40 % com bilhetes turísticos ou de grupos.

Pode pagar em escudos nas Agências de Viagens.

Informações:



CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

Av. de José Antonio, 57 - Telef. 47 20 20 - MADRID

ESQUADRA INGLESA fundeada no Tejo

As ruas da capital voltaram a animar-se com a presença das tripulações dos vários navios que formam a esquadra da Marinha britânica, que continua fundeada no Tejo.

O programa de hoje inclui uma única cerimónia: recepção oferecida pelo almirante «sir» William Davis, a bordo do navio-chefe «Tyne», que se realizará ás 19 horas e para a qual foram convidados membros do Governo e altas patentes da nossa Marinha e do Exército.

A esquadra alemã

ALFEITE, 27 — Os cadetes alemães da 2.ª esquadra de dragaminas, que se encontra fundeada em Setúbal, visitaram a Escola Naval, em cuja «mess» almoçaram.

Presidiu á refeição o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, 1.º comandante da Escola e, no final, trocaram-se amistosos brindes.

Os cadetes germanicos, acompanhados por colegas portugueses, percorreram as instalações daquella Escola.

VIDA MUSICAL

Homenagem a Mário de Sampaio Ribeiro

Por iniciativa dos componentes da Polyphonia e do Coro Universitário de Lisboa, vai realizar-se uma festa de homenagem a Mário de Sampaio Ribeiro, em que lhe serão impostas as insignias de oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada, com que foi recentemente agraciado. Seguir-se-á um concerto, em que os dois grupos corais participarão, sucessivamente.

João XXIII

perdeu três quilos nos quatro meses do seu pontificado

CIDADE DO VATICANO, 27 — O Papa João XXIII, em quatro meses de pontificado, perdeu três quilos. As audiências começam muito cedo, todos os dias, e, quase sempre duram até ás duas ou três horas da tarde. E não é raro haver audiências á tarde também.

João XXIII deita-se, geralmente, mais cedo que Pio XII, mas levanta-se muitas vezes antes da alvorada, e até ás quatro horas da manhã se tem levantado para trabalhar em sossego. Sai frequentemente, e, em quatro meses, já esteve fora do Vaticano quase tantas vezes como Pio XII em vinte anos. O Pontífice entra nas procissões a pé, assiste ás cerimónias da Via Sacra nas igrejas de Roma, e participará nas próximas semanas, em numerosas cerimónias que lhe exigirão um grande esforço físico. — (F. P.).

Um pintor rejeitou 250 mil dólares por um retrato do Papa

MILWAUKEE (Visconsin), 27 — Um pintor americano, de origem bulgara, Kyril Vassilev, disse que rejeitara uma oferta de 250.000 dólares pelo retrato de João XXIII, pintado há 30 anos, quando o Papa era nuncio apostólico na Bulgária e o pintor, o artista oficial da corte bulgara, Vassilev emigrou, depois, para os Estados Unidos. Acrescentou que, depois de rejeitar a referida oferta, entrou em negociações com um negociante de quadros de Chicago, que deseja adquirir o retrato para um cliente. — (F. P.).

O Papa e os desportistas

CIDADE DO VATICANO, 27 — O Papa João XXIII receberá, em audiência, no domingo, a equipa nacional de futebol espanhola e a do Real Madrid. A equipa nacional da Espanha joga amanhã contra a Itália, em Roma. — (Reuter).

Matilhas de lobos á volta de Ankara

ANKARA, 27. — Matilhas de lobos, acoçados pelo frio (temperatura de 20° C.) que se fez sentir na Anatólia, apareceram, durante a noite, em Ketchioren, um dos arrabaldes da capital. Os devotos do sítio, que pretendiam fazer a primeira oração do dia no templo, andavam em grupos armados.

O frio glacial é acompanhado por grandes neves, em todo o país. A circulação dos comboios foi interrompida em muitos pontos, havendo que abastecer os passageiros por meio de víveres largados com pára-quedas. — (F. P.).

Agitação política na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 27. — Durante a madrugada, forças de segurança assaltaram locais suspeitos e prenderam dezassete indivíduos, implicados na tentativa para alterar a ordem publica, recentemente descoberta.

Dois dos presos, que resistiram de armas na mão, foram atingidos pelo fogo disparado pela Polícia e ficaram gravemente feridos.

As forças de segurança recolheram muitas armas e munições e grande quantidade de material de propaganda subversiva. — (A. N. I.).

MORTE TRÁGICA

de um Português no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27. — O comerciante português Manuel Artur de Lemos, de 31 anos, casado, foi encontrado morto com um tiro, justamente no dia em que nasceu o seu primeiro filho.

A Polícia investiga as condições em que se teria dado a ocorrência, tanto mais que a esposa, parturiente, se encontrava internada numa casa de saúde e a vida do casal era completamente feliz. — (L.).

UM PUGILISTA em estado de coma

LONDRES, 27. — Um pugilista nigeriano, Chris Duru, está em coma desde que foi derrotado por K. O., ontem á noite, pelo médio Brian Coxhead, em Liverpool. — (F. P.).

Um selo

por um milhão de francos

PARIS, 27. — Num leilão de selos franceses e italianos, um selo do Reino de Itália, de 10 «kronen», violeta, um dos 37 exemplares conhecidos, com um dente diminuído, rendeu 1.200.000 francos. Um selo das colónias italianas, 2 «dollari pechino» sobre 5 liras, azul e cor de rosa, foi adjudicado por 800.000 francos. Ao todo, o leilão rendeu 30 milhões de francos. — (F. P.).

Foram fuzilados em Cuba dez militares partidários de Batista

HAVANA, 27 — Dez antigos militares, partidários de Batista, incluindo o ex-tenente-coronel Cecilio Fernandez Suero, foram ontem fuzilados.

Seis outros partidários do antigo regime foram condenados á pena de morte, dois foram absolvidos e dois condenados á pena capital tiveram as penas comutadas em 30 anos de reclusão.

O primeiro-ministro, Fidel Castro, actualmente em visita á província de Oriente, declarou que, tendo os principais criminosos de guerra sido condenados á morte, os tribunais militares terão de pronunciar, de futuro, menos condenações á pena capital.

O embaixador da Republica Dominicana, Porfirio Rubirosa, recebeu uma nota do ministro dos Negócios Estrangeiros cubano solicitando do Governo dominicano a prisão, com vista a extradição, de 8 antigos membros das forças armadas do Governo de Batista, refugiados no seu país. Trata-se, nomeadamente, dos generais Pedraza, Del Rio, Rodriguez Avila, Rio Chaviano, Ugalde Carrillo, do almirante Rodriguez Calderón e de dois coroneis da Polícia, acusados de autores e cúmplices de numerosos assassinatos e roubos assim como de desvio de fundos publicos. — (F. P.).

FIM DRAMÁTICO

de um célebre «gangster»

WEST ORANGE (Nova Jersey), 27. Abner Zwillman, um dos «gangsters» mais conhecidos na época da proibição, que juntara grande fortuna com o contrabando de álcool e outros comércios ilícitos, apareceu enforcado na luxuosa vivenda que habitava com a esposa. Foi esta quem encontrou o corpo do marido, na cave da casa.

O genro de Zwillman atribui o acto a depressão nervosa causada pelos inquéritos que estão a ser conduzidos pela comissão parlamentar do senador McClellan á industria das máquinas de jogar, na qual o ex-contrabandista de álcool tinha grandes interesses. — (F. P.).

Novas manifestações

em Itália, sobre Trieste

ROMA, 27 — Centenas de estudantes dos institutos superiores voltaram a desfilar, esta manhã, pelas ruas do centro de Trieste, manifestando-se a favor do «carácter italiano do Alto Adige». Houve manifestações patrióticas do mesmo género noutras cidades do país, especialmente em Nápoles, onde os cortejos são maciços.

Em Roma, as manifestações começaram, esta manhã. Em pequenos grupos, os estudantes universitários e liceais tentaram aproximar-se da Camara dos Deputados e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, mas foram repellidos pela Polícia motorizada. Foram reforçadas as barreiras nos pontos estratégicos da cidade e nomeadamente na vizinhança da Embaixada e do Consulado da Austria. — (F. P.).

Representação diplomática e consular do Brasil

RIO DE JANEIRO, 27. — Vão ser transferidos da Embaixada do Brasil e do consulado deste país em Lisboa, para vice-consules em Chicago e Montevideo, respectivamente, os srs. Ernesto Ferreira de Carvalho e António Carlos de Sousa Tavares. — (L.).

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Considerações várias sobre a evolução da modalidade

Decididamente o hóquei em patins é a modalidade com os mais curiosos problemas de bastidores de todas, quantas se praticam no nosso País.

No mundo directivo do hóquei há, salvo raríssimas excepções, aliás, confirmativas da regra, sempre tricas, fenómeno pouco habitual em meios onde o homem é o cérebro...

Vem este comentário a propósito do Hóquei de Sintra e o Paço de Arcos, dois baluartes da modalidade, não se terem inscrito na Taça de Honra, com começo previsto para breve, fundamentando a sua decisão, na circunstância de considerarem o Pavilhão dos Desportos, onde se realizaria a «poule» final, como recinto favorável ao Benfica.

Como a Taça de Honra é uma prova facultativa, não há dúvida de que Paço de Arcos e Sintra estão no seu pleno direito de não se inscreverem. Contudo, não podemos aceitar como boa, por inverosímil, a argumentação posta a correr, porquanto foi no Pavilhão dos Desportos que o Benfica perdeu o último campeonato nacional, por exemplo.

De qualquer modo a Taça de Honra não encerrará, decerto, o interesse que encerraria se os campeões nacionais e os do Sul intervissem.

O problema é, porém, muito mais profundo. Reside na organica. Estatutos, regulamentações de provas, etc., tudo está no hóquei em patins mal. Oxalá, a futura comissão administrativa da Federação tome conta desses assuntos, mas enfrentando-os francamente, o que não exclui ponderação e visão.

Começaram os treinos dos possíveis e prováveis seleccionados para a «Taça Lusitania», a disputar em Montreux a menos de um mês.

A comissão administrativa federativa ainda em exercício pensa em mandar a Suíça uma selecção de novos. Pergunta-se: porque não há de ser o seleccionador nacional também um homem saído da camada dos novos? Supomos que Jorge RAGUEBI

O G. D. de Direito venceu por 42-0 os marinheiros ingleses

O encontro de raguebi disputado ontem, no Estádio Universitário, entre o Grupo Desportivo de Direito e um grupo de marinheiros da esquadra inglesa surta no Tejo não correspondeu à expectativa. Realmente, a partida não despertou qualquer interesse dada a esmagadora superioridade da turma lisboeta. Esperava-se que os visitantes oferecessem réplica e, até mesmo, revelassem uma categoria de harmonia com o nível do raguebi britânico. Sem qualquer preparação física e pecando ainda por falta de conjunto e de perfeição técnica, a maioria dos marinheiros ingleses não estava em condição de competir com uma equipa que disputa provas oficiais, desde Novembro passado. No entanto, todos os jogadores ingleses revelaram perfeita noção do jogo e conhecimento das suas regras.

Para a equipa de Direito, esta partida amigável, que terminou favorável por 42-0, não passou de um treino proveitoso.

Individualmente, há que registar a acção de Carqueijeiro, Figueiredo, Manuel Ribeiro e Cabrita, entre os vencedores, e de Rees e Redman, sem dúvida, os melhores dos visitantes.

Arbitrou, sem reparos, o tenente Reding.

Alinharam e marcaram: DIREITO — Cunha 2.; Bairros (9), Cunha 1.º (3), Barahona e Garcia (9); Carqueijeiro (4) e Dotti; Cabrita (7), Melo e Figueiredo (3), Malaquias (2) e M. Ribeiro (2), Preto, Grandão (3) e C. Ribeiro.

HOME FLEET — Papple; Harriot, Bruce, Wilcox e Green; Hunt e Charles; Mannal, Brigham e Gould. Payne e Limbird, Rees, Jacques e Redman.

S. M.

A pista do pavilhão da Feira das Industrias tem maior comprimento que muitas do estrangeiro

E' já na quarta-feira, 4 de Março, que será levado a efeito o 1.º Torneio Oficial, em pista coberta, organizado pela A. A. L. Trata-se da primeira organização no género, no nosso País, tendo a Associação de Lisboa, com a colaboração dos dirigentes da F. I. P., estudado todo o vasto empreendimento, que muito fica a dever aos bons ofícios das individualidades que têm a seu cargo a direcção do pavilhão da Feira das Industrias.

O traçado das pistas e locais de concurso estão fixados em condições técnicas que podem classificar-se de excelentes. As provas de velocidade e de barreiras, na distancia de 60 metros, serão disputadas em 4 pistas que têm além da linha de chegada, mais 19 metros e 6 metros antes do ponto de partida. A pista circular, para meio-fundo, tem 165 m. de corda, com duas rectas de 45 metros e curvas em semi-circunferência de 11,5 metros de raio.

Procuraram os organizadores distribuir o interesse das competições por toda a nave central do pavilhão por forma a interessar directamente os espectadores, qualquer que seja a sua localização. A caixa para os saltos (vara e altura) é constituída por casca de arroz, material clássico nestas provas. A caixa de saltos (comprimento e triplo) será de areia e o recinto para o lançamento do peso, de terra.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda nas sedes dos principais clubes que praticam a modalidade, na Associação e, no próprio dia, nas bilheteiras da F. I. P.

Futebol

O Benfica não altera a sua formação

Otto Glória para o jogo de domingo, em Setúbal, não pensa em alterar a equipa que alinhou contra o F. C. do Porto. Assim, o «onze» apresenta-se com Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavem.

Um torneio quadrangular no Estádio Nacional

A A. F. L. está na disposição de organizar um torneio quadrangular, aproveitando as datas disponíveis entre o final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e o início da Taça de Portugal para os clubes desta Divisão.

O referido torneio, designado Taça de Honra, terá a participação dos quatro primeiros classificados do Nacional. Os jogos efectuar-se-ão no Estádio Nacional, dois em cada dia. Na primeira jornada, o sorteio decidirá os adversários; na segunda, os vencedores e vencidos jogarão entre si.

Nova vitória dos Cariocas sobre os Paulistas (1-0)

S. PAULO, 27. — Desta vez pela contagem de 1-0 os Cariocas voltaram a vencer, na noite passada, no Estádio de Pacaembu, a segunda partida amigável de futebol disputada com a selecção paulista. Marcou o gol o avançado-centro Henrique, quase no final do jogo, que decorreu no meio do maior entusiasmo.

No domingo passado os Cariocas haviam batido os Paulistas por 5-1 em jogo disputado no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

JUDO

O torneio mensal organizado pela Federação

Na sede do Judo Clube de Portugal, numa organização da Federação, realiza-se amanhã, ás 18 e 30 horas, mais um torneio da série mensal para o que foram convidados os «judokas» de todos os clubes filiados. Os combates serão dirigidos pelo mestre japonês, Koshi Kobayashi e haverá classificações por cintos e absoluta.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

dramento constituiria jornada protocolar e sem eco para demonstrar uma vez mais as boas intenções teóricas que não passam de palavras fugazes. Concluído o empreendimento, seria injusta esconder que, afinal, não foi assim. A Exposição representou, de facto, uma «demonstração de mocidade», como lhe chamou com a sua proverbial franqueza o sr. ministro da Economia; e a série de conferências que a acompanhou e a que ela serviu de cenário trouxe incontestavelmente uma aragem nova aos horizontes mortuos, imóveis e pálidos da nossa política exportadora.

A Exposição revelou que se tem conseguido extraordinários progressos na técnica de representação do nosso País em certames estrangeiros que estão a desempenhar papel relevante na formação da consciência mercantil europeia. Pequenas discordâncias possíveis de pormenor não invalidam, em caso algum, essa realidade que cumpre reconhecer e que seria passiva mas pernicioso maledicência querer ignorar. Nesse domínio, efectivamente, «tudo se passa como se uma vida nova viesse dar alento a esta economia cansada de se lastimar, como se um sopro de juventude enchesse de energia e fê uma velhice parada e descrente». Assim o disse o sr. eng. Ferreira Dias. E seria pessimismo não admitir que esse alento renovador possa comunicar-se eficazmente a toda a acção exportadora portuguesa num mundo de comercialismos dinâmicos a que não podemos manter-nos por mais tempo estranhos.

O secretário de Estado do Comércio, dr. J. G. Correia de Oliveira, que tem sido o enérgico e clarividente propulsor da renovação do nosso «espírito exportador» não deixou de apontar para esta necessidade, entre muitas observações justas que deixaram vivo sulco, a mais relevante das razões que a impõem: só pelo aumento da exportação poderemos encontrar trabalho para todos os Portugueses. E' a realidade da experiência quotidiana que o comprova, no lento processo de absorção da nossa mão-de-obra excedentária pela industria em vago crescimento. Exportar mais é exigência de vida, antes de ser exigência imperiosa de progresso nacional.

Parce ter ficado demonstrado na fecunda exposição da Junqueira que pouco se conseguiria em tão difícil matéria se a acção estimulante não viesse de cima. Já se aventou aqui em crónica anterior que uma política a sério de exportação não pode compadecer-se com orientações em que tudo se condiciona a receitas do Estado. Muito se perdeu, e por demasiado tempo, com a persistência de dogmatismos que as realidades tornaram anacrónicas. Mas esta jornada da Junqueira, suscitando um ambiente de tão diverso estilo, pode muito bem abrir caminho ás decisões corajosas que as circunstâncias reclamam; e teve já o mérito de aproximar os dirigentes e os

serviços oficiais dos exportadores, de fazer auscultar reciprocamente as suas aspirações, de revelar francamente velhas deficiências, de fazer ver os obstáculos com que a nossa produção se defronta nos mercados externos. Seria cegueira incurável e insólita que os olhos ficassem fechados á luz que se fez.

Muito oportunamente assinalou o presidente da Comissão de Coordenação Económica e Fundo de Fomento da Exportação, dr. Alves Machado, que se venceu nesta ocasião propicia a falha grave que tem sido «o afastamento entre os serviços e aqueles a quem o mesmo é destinado»; que se ficou «conhecendo melhor as características dos mercados e as suas peculiaridades imperativas»; que «se revelaram carências» de possível satisfação e «erros de estratégia comercial de que todos somos culpados»; em suma: que ficamos a conhecer-nos melhor. O mais importante passo para que sejam finalmente superadas as velhas deficiências, os critérios obsoletos e os obstáculos de errado cálculo do interesse geral ficou dado com esta jornada de invulgar eficiência. Resta seguir pelo caminho que ela desvendou — o que será, certamente, o mais difícil mas também o mais imperativo.

E' bem tempo. Acabam de vir a publico as estatísticas do comércio externo português em 1958. O «déficit» de balança comercial com o estrangeiro, embora reduzido em certa parcela pelo declínio das importações, ainda se cifrou em 5,7 milhões de contos — quase tanto como o montante total das nossas exportações. E estas recuaram, também, de 6 para 5,9 milhões de contos, demonstrando que ainda ficou em vão, no ano findo, o designio de impulsionar a colocação externa da produção nacional.

FACTOS E PROBLEMAS

Apesar da modéstia do poder de compra português há sectores do consumo de bom nível civilizado que atestam progressos curiosos. Assim, o consumo de sumos de frutas quintuplicou em Portugal nos últimos cinco anos. O consumo de xaropes diluídos elevou-se de 10 mil litros em 1953 para 50 mil litros em 1957. Dos sumos mais procurados pelo publico português destaca-se o de laranja, com 67 % do total, o de ananás com 19 %, o de limão com 9 % e o de tomate com 3 %. Nestes dados, que têm o cunho de insignificante curiosidade, traduz-se de facto uma evolução de gostos e hábitos de consumo que não deixa de revestir significativa importância económica.

A exportação de óleos de bagaço do azeite, que chegou a trazer á balança comercial do País, em 1956, uma receita de quase 95 mil contos, tem atravessado circunstâncias difíceis que seria oportuno rever no âmbito de uma renovada política exportadora nacional. A sua colocação no mercado interno não é fácil visto que a actividade maior consumidora do produto — a industria de sabões — prefere, por motivos técnico-económicos respeitáveis, os óleos de origem ultramarina; Mas o principal mercado estrangeiro, a Itália, apresenta actualmente grandes dificuldades, devido ao regime do «patentino», pelo qual os importadores desse país são obrigados a adquirir 2 ou 3 quilos de óleos de sementes oleaginosas dos «stocks» estatais por cada quilo de óleo de bagaço ou de azeite importados. A crise actual da exportação de óleo de bagaço, além de afectar sensivelmente a balança comercial do País, põe em jogo a subsistência de algumas centenas de trabalhadores que se ocupam nas 29 fábricas de extracção desse óleo. Nunca pôde esquecer-se que os nossos problemas de exportação constituem, igualmente, problemas consideráveis e humanamente delicados de emprego.

A industria de refinação de petróleo em Angola começa a tomar a feição de valor económico respeitável, que a extracção local da matéria-prima consagra mais amplamente. Desde o início da laboração, em Maio do ano findo, até Dezembro, a refinaria do Cacaco produziu 8.550 toneladas de gasolina, 9.250 de gasóleo, 38.100 de fuel-óleo e cerca de 1.000 de petróleo de consumo.

BELENENSES

NO PORTO

EM 28 DE FEVEREIRO
E 1 DE MARÇO

1.ª PARTIDA AS 7 HORAS

Por: Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, Porto, Coimbra, etc.

2.ª PARTIDA AS 14 HORAS

Carro directo

PREÇO UNICO — 120\$00

BENFICA

EM SETÚBAL

DOMINGO 1 DE MARÇO

Visitando Sesimbra (Castelo e Praia), Portinho da Arrábida, Montijo, Alcochete, Lezírias do Ribatejo, Vila Franca de Xira, etc.

UM BELO PASSEIO! — 50\$00

AGENCIA DE VIAGENS

RODARTE

R. da Palma, 159-A—Tel. 861214
LISBOA



A casa do sapateiro, que é do Património Municipal

A visita do Chefe do Estado a Pegões e Vendas Novas

(Continuação da 1.ª página)

constituída por três núcleos populacionais: o de Pegões Velhos, o das Faias e o das Figueiras, instalados nuns terrenos, com 4.615 hectares, doados pelo falecido benemérito José Rovisco Pais, aos Hospitais Cívicos de Lisboa, incorporados no Património Nacional e depois adquiridos pela Junta de Colonização Interna para os submeter a colonização, cujos estudos preparatórios começaram em 1938.

A execução do projecto de transformação daquela propriedade — que dista, por estrada, 80 quilómetros de Lisboa — começou em 1947.

Além de duzentas e seis habitações e anexos para os mil colonos, e de duas albufeiras com a capacidade de meio milhão de metros cúbicos, existem na Colónia quatro escolas, duas igrejas, dois postos médico-sociais, um centro de preparação de trabalhadores, um centro de assistência técnica, um posto de reprodução animal, armazéns e residências para funcionários e cooperativas. A zona está electrificada.

cada, com energia para elevação de água.

Das duzentas e seis famílias da Colónia, noventa e quatro estão em Pegões Velhos, sessenta e duas nas Faias e cinquenta nas Figueiras.

A superfície total da unidade económica prevista e atribuída para cada colono é, em Pegões Velhos, de 20 hectares, nas Figueiras de 18 e meio e nas Faias de 15, nos quais há zonas para regadio e laranjal, vinha, cultura de sequeiro, pinhal e montado. E cada casal agrícola dispõe, em média, de quatro unidades de consumo e de duas de trabalhos, e possui três cabeças de gado bovino leiteiro, sendo duas destinadas a recria e uma à produção de leite, um animal de trabalho, equídeo ou bovino, dois ou três suínos para engorda, e criação e vários animais de capoeira, havendo, em cada núcleo, um rebanho colectivo de ovinos.

Os colonos e as respectivas famílias, têm, por parte de técnicos especializados da Junta, assistência agrícola, veterinária, médico-social, escolar e religiosa. E a exploração agrícola é financiada pelo Estado, nos termos da lei, através do empréstimo de gados e alfaias, sementes, adubos e numerário, amortizável no prazo de trinta anos, ao juro de dois por cento.

O efectivo pecuário da Colónia é constituído por trezentos e oitenta e cinco bovinos leiteiros, dezoito bovinos de trabalho, cento e quarenta e três equídeos, quinhentos e cinquenta suínos, quatrocentos ovi-



Sorridente, o almirante Américo Tomás aplaude um dos numeros do programa da sua visita a Pegões

nos e milhares de animais de capoeira.

A visita á Colónia

Dali, seguiram todos para a encantadora e original igreja, de cuja porta o Chefe do Estado e a sua comitiva assistiram a um interessante desfile de tractores, de camionetas, de carroças puxadas a cavalos, mulas e burros, de dois touros reprodutores, de numerosas vacas leiteiras e vitelas e de um rebanho de ovelhas.

No núcleo de Figueiras, os colonos aguardavam o cortejo às portas das suas lindas casas, respeitosa e curiosamente descobertos e segurando as cabeças de gado que lhes pertencem. Em frente da escola, houve danças e cantares, por um grupo composto por colonos do Ribatejo e de Serpa, que terminaram por um viva ao sr. almirante Américo Tomás, correspondido por todos os presentes. Entre as cantigas, houve duas alusivas aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho.

Em Faias, houve visitas à igreja

Estado-Maior das Forças Armadas, e vários oficiais superiores do Exército.

Depois do almoço, em que tomaram parte todos os oficiais presentes, o sr. Presidente da Republica assistiu aos exercícios de fogos reais, no polígono da Escola Prática de Artilharia, recebendo no final os cumprimentos das autoridades civis.

As ruas e as janelas estão vistosamente engalanadas.

O evadido da Ilha que contribuiu para a morte daquele que morreu agora

LUCERNE VALLEY (Califórnia), 27 — Morreu ontem, ao que parece vítima de um ataque cardíaco, um antigo prisioneiro da colónia penal da Ilha do Diabo, René Belbenoit, protagonista de uma das mais estranhas aventuras de evasão ocorridas naquela fortaleza da costa da Guiana Francesa. Tinha 59 anos e naturalizara-se norte-americano em 1956.

«Dry Guillotine», o livro que escreveu inspirando-se nas suas memórias de prisioneiro, descreve uma imagem tão desumana da Ilha do Diabo que concorreu para a abolição da colónia penal pelas autoridades francesas.

Belbenoit foi enviado para a Ilha do Diabo quando contava 22 anos. Em Paris fora condenado a oito anos de prisão, por motivo de um pequeno furto, mas agravaram-lhe a pena para quinze anos, devido às suas repetidas tentativas de evasão.

No humido presídio da floresta tropical, conseguiu evadir-se em 22 de Maio de 1935, à quinta tentativa. Acompanhavam-no cinco companheiros, com os quais se esgueirou, de noite, para um barquinho. Depois de muitas peripécias e tormentos chegaram a Port of Spain, onde foram presos pelas autoridades inglesas e expulsos para a Colômbia. De novo aprisionados, agora em Barranquilla, desta vez, os seis fugitivos evadiram-se para o Panamá, onde viveram com os Índios cuna,

em 1 grupo benoito, 1 prod Amé que torid biara mo i Be Sobr vinte petid Unid longa des (

O PORTO PELO TELEFONE

Tugúrios que pertencem ao Património Municipal e lindos palácios ignorados

PORTO, 27. — Muitas das pessoas que vão para a lida diária, enredadas nas preocupações e canseiras quotidianas, e passam pela Rua do Morgado de Mateus, a antiga Rua da Murta, ali ao lado da Biblioteca Publica Municipal, artéria tipicamente portuense, na sua fisionomia, no ambiente e na feição peculiar ao burgo de labor, os que por ali passam atarefados, mesmo raros dos contemplativos à procura do pormenor inédito, do aspecto pitoresco, da curiosidade imprevisível, talvez não reparem numa modesta oficina, ocupando pouco mais de um metro quadrado de terreno, onde trabalha um sapateiro.

Não tem nada de extraordinário, a pequena quadra onde um unico artífice bate a sola e deita tombas, com uma unica porta aberta, um muro, entre dois prédios vulgares, a não ser que ostenta pomposamente, por cima do encaixe, uma lápida de mármore, bem saliente, com a expressiva legenda: — Património municipal.

Qual o valor histórico do imóvel — pois lhe falece a expressão artística — que justifique a classificação?

Há muitíssimos anos, passava ali uma estreitíssima viela, a da Sapateira, entalada entre dois prédios e

que ligava a velha Rua da Murta ao Largo do Padrão. Ao longo da mesma, corre uma mina de água, que abastecia a velha Fonte do Padrão hoje extinta, mas alimentando, ainda, a das Fontainhas.

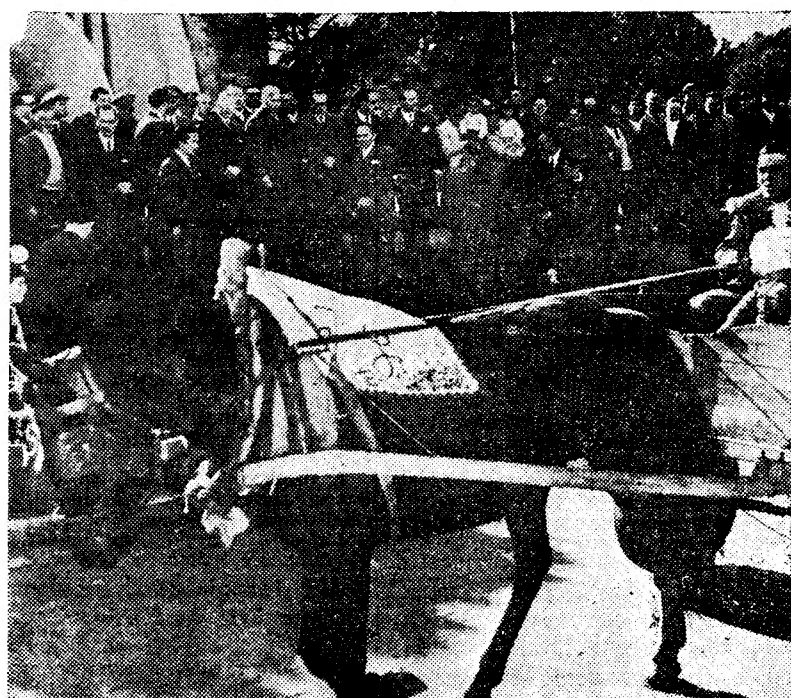
E assim, quer o terreno da antiga ruca, quer os casinhotos que lhe servem de tampões são património municipal.

O sapateiro, que é, para todos e os devidos efeitos, inquilino da Camara Municipal do Porto, paga, mensalmente, vinte e cinco escudos de aluguer, sem água, luz e mais nada... Pois se toda a casa não mede mais que um metro!...

Mas aquela legenda, Património Municipal, a sugerir reminiscências de algum lugar histórico, de tradições ou ruínas de um faustoso passado, coisas que não existiram?... é apenas um sinal de posse, a garantir os direitos do Município.

Há, no entanto, lugares e edifícios soberbos, de valor arquitectónico e artístico, recheados de evocadoras tradições, ligados à história do velho burco portualense, que não são, como deviam ser, incluídos nas coisas veneráveis, às quais constituem e enriquecem o patri-

(Continua na 13.ª página)



Um dos carros do desfile ao passar em frente da tribuna presidencial

Viagens interplanetárias

Na Escola Naval realizou ontem uma conferência subordinada ao título «Viagens interplanetárias» o comandante Veiga de Oliveira, professor de Mecânica da Faculdade de Ciências de Lisboa e antigo professor daquele estabelecimento de ensino militar. A conferência interessou vivamente a numerosa assistência, composta não só de professores e cadetes como de oficiais em serviço nos navios e nos estabelecimentos da Base Naval.

Pelo ilustre marinheiro foram expostos, á luz dos modernos conhecimentos científicos, as possibilidades daquelas viagens. Na discussão que se seguiu, revestindo-se de grande interesse e vivacidade, participaram com muito entusiasmo alguns professores, oficiais e cadetes.

Erico Veríssimo em vagem pelo País

RÉGUA, 27 — (Pelo telefone) — Acompanhado por sua esposa, pelo editor Sousa Pinto e pelo poeta Jorge Lucena, passou hoje por esta vila o escritor brasileiro Erico Veríssimo, que fez curta paragem na livraria local, onde era esperado por uma centena de admiradores e autografou livros seus. Erico Veríssimo seguiu para Lamego, Viseu, Tomar e Santarém e deve chegar a Lisboa esta noite ou amanhã.

— que em breve vai ser aberta ao culto — e ao Centro Médico-Social.

Depois de dar uma volta de automóvel pelo campo, onde viu o gado pastando, ou trabalhando, o Chefe do Estado recebeu, nos Foros do Trapo, uma representação dos lugares de Pontal, Passarinhas, Craveira do Norte e Craveira do Sul, pedindo a sua integração na freguesia que a Colónia constitui.

De volta a Pegões Velhos, foram visitados o Centro Social, o posto médico e o Centro de Preparação de Trabalhadores, após o que se realizou na Pousada da Colónia, um vinho de honra.

Em Vendas Novas

Mais tarde, ás 14 e 25, acompanhado do secretário de Estado da Agricultura, o Chefe do Estado chegou á Escola Prática de Artilharia, onde passou revista á guarda de honra, formada por duas baterias a três pelotões, sob o comando do major Machado da Silva, enquanto a banda de musica de Infantaria 16, executava o Hino Nacional, ouvindo-se nesta altura as salvas regulamentares. Depois da revista, seguiu-se o desfile em continência, perante o Presidente da Republica que se encontrava ladeado pelo ministro e subsecretário do Exército, general Ferreira Ferros, chefe do

GINJAL-AMEIJOAS

A propósito das notícias vindas a publico ultimamente, o proprietário do RESTAURANTE FLORESTA DO GINJAL vem comunicar aos seus EX.ºs Clientes, que as ameijoas da sua casa estão em aquários próprios, sendo os mesmos alimentados por água do rio, que está constantemente em circulação, pelo que garante a sua boa qualidade.

NOVOS DISCOS DE PAUL ANKA

Estão á venda os ultimos sucessos deste extraordinário artista

DISCOTECA DO CARNIO, LDA.

Rua do Carmo, 63 LISBOA

CONSTIPADO?

TOME Alka-Seltzer

Sentirá alívios...

...enquanto melhora!

• Marca Reg.

Chame o médico se tiver estes sintomas de gripe: Febre alta, Arrepios e Náuseas.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 65
RUA AUGUSTA, 204

APARTAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS, comércio ou habitação; vestibulo, 2 salas, Banho e recanto cozinha adaptável a arquivo, aquec.º central, etc.
R. António Maria Cardoso, 15

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Leste e o céu estava limpo por acção duma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Europa Central.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 10°; Lisboa e Porto, 11°; Faro, 12°; Coimbra e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela — Céu muito nublado. Períodos de chuva. Vento moderado do Sul; A Sul do referido sistema: Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco de Sudoeste.



la Iha do Diabo para a extinção dele famoso presídio jora na Califórnia

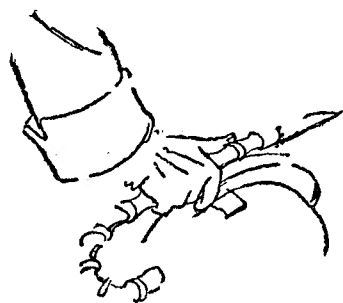
em Darien. Quando ali chegou, o grupo estava reduzido a dois. Belbenoit vendia borboletas aos turistas, na Cidade do Panamá, e com o produto do negócio foi subindo a América Central até o Rio Grande, que atravessou a nado. Mas as autoridades norte-americanas recusaram-no para a outra margem, como imigrante clandestino.

Belbenoit, porém, não desistiu. Sobranchando o seu manuscrito — vinte quilos de papel — tentou repetidamente entrar nos Estados Unidos. Conseguiu-o depois de prolongada luta legal com as autoridades da imigração. — (A. N. I.).

a Iha anos. oito le um im-lhe ido ás eva-

oresta em 22 tativa. ompa-eirou, o. De-rmen- , onde tes in- mbia. n Bar-fugiti-namá, cuna,

Gente exigente...



insiste sempre em...

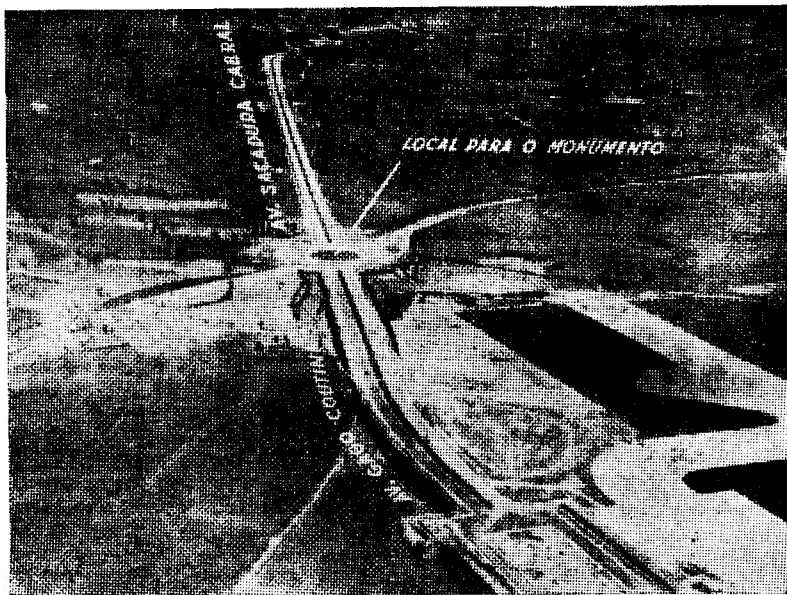


Schweppes

SODA • ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE

DÍVIDA DE GRATIDÃO

A localização do monumento destinado a glorificar a I travessia aérea do Atântico Sul



(Foto da «Revista do Ar»)

Local indicado — em 1942 — para a construção do Monumento à Aviação Portuguesa, tendo como fulcro a I travessia aérea do Atlântico Sul, documentando o pedido feito em 1955 à Camara Municipal de Lisboa para que a Avenida do Aeroporto passasse a ter o nome dos dois gloriosos aviadores

Do sr. coronel Pinheiro Correia recebeu o director do «Diário de Lisboa» a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Li há pouco a «Nota do dia» do «Diário de Lisboa» e venho felicitar-lo por ter renovado uma ideia que havia sido lançada em 1924, e retomada em 1942, pela comissão que organizou um jantar ao sr. Almirante Gago Coutinho, por ocasião do segundo aniversário da gloriosa travessia, como pode ser verificado

pelo «Diário de Notícias» da época, e sobre a qual deram a sua opinião vários Portugueses, tais como o herói nacional João de Azevedo Coutinho.

Inicialmente — 1924 — após a morte de Sacadura, a ideia limitava-se a um monumento à sua memória, mas vários Portugueses opinaram que a homenagem se estendesse à aviação nacional, tendo, claro está, como fulcro a travessia do Atlântico Sul.

A ingratidão é hoje uma instituição nacional e muito especialmente quando se trata de aviadores; contudo, ainda existem certos Portugueses que não têm aderido ao sistema, estando neste caso o Aero Clube de Portugal, por exemplo.

Assim, dentro do programa das modestas comemorações que irá organizar durante o ano do seu cinquentenário, projecta colocar mo-

(Continua na 13.ª página)

Visitou Coimbra o ministro da Justiça

COIMBRA, 27. — (Pelo telefone). — Desde ontem à noite que está em Coimbra o sr. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça, que hoje teve uma troca de impressões com a comissão que está a organizar a Exposição Comemorativa do Centenário do Código Civil, que se efectua em Coimbra no próximo mês de Abril. O sr. prof. Antunes Varela visitou o Tribunal da Relação, onde ultimamente foram introduzidos melhoramentos.

E' português o «Rei da Banana»

LOURENÇO MARQUES, 27. — Dentro em breve, vão ser enviadas 3.000 grades de bananas para Cape Town, encomendadas pelo «Rei da Banana», o português A. Brás, residente na África do Sul.

Os primeiros carregamentos seguem já nos primeiros dias de Março a bordo de navios portugueses. — (L.).

Não foi promovido a general por uma questão com a senhoria

WASHINGTON, 27. — Um coronel da Aeronáutica, inquilino de um apartamento em Paris, não foi promovido a general devido a um litígio com a senhoria sobre o preço da renda.

A comissão senatorial das Forças Armadas decidiu suspender, temporariamente, a promoção do coronel John McCawley, que fora proposto para general pelo secretário do Exército do Ar.

O senador Richard Russell, presidente da comissão, declarou á imprensa que a decisão fora tomada, á porta fechada, e explicou que o oficial assinara o arrendamento de um apartamento em Paris, mas, após a desvalorização do franco, a senhoria lhe dissera que a renda tinha de ser aumentada.

O coronel, furioso, respondeu-lhe numa carta que informaria o fisco francês do total da renda. A senhoria, cujo nome não foi revelado e que entretanto parece ter adquirido a nacionalidade americana, acusou o coronel de chantagem.

O senador, porém, acrescentou ser possível que o coronel venha a ser promovido numa data ulterior. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Em Inglaterra duzentos e cinquenta mil candidatos esperam a sua vez para fazer exame de condutores de automóveis. Durante o ano findo, foram feitos 1.345.832 exames, ou seja um aumento de 40 %, em relação ao ano anterior.

///

Na Itália e na Bélgica a velocidade foi fixada para os automóveis, em 80 quilómetros horários, em todas as estradas, e 60 aos sábados e domingos.

///

Foram embarcadas em três navios japoneses, no porto de Murmurgão, durante a semana passada, 30.000 toneladas de minério de ferro dos jazigos de Goa.

As condições de trabalho tanto nos meios fabris como rurais

Prosseguiu esta manhã, no gabinete do ministro das Corporações e Previdência Social, a reunião dos delegados do I. N. T. P. e dos funcionários superiores do Ministério.

Orientados pelo titular daquela pasta, os trabalhos incidiram sobre alguns aspectos da competência da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações. Foram especialmente apreciados problemas respeitantes ás condições de trabalho nos meios fabris e nos meios rurais, aos salários e celebração de convenções colectivas de trabalho, protecção ao trabalho das mulheres e dos menores, horário de trabalho e trabalho suplementar. O director-geral e o inspector-chefe do Trabalho, bem como vários delegados, pronunciaram-se sobre estas matérias, tendo o ministro recomendado a necessidade de se estimular o cumprimento das leis do trabalho e de as aperfeiçoar tanto quanto possível.

Foram também prestados esclarecimentos sobre a política de salários que o Governo está a prosseguir e analisaram-se ainda diversas questões relacionadas com a situação de várias profissões, como as dos empregados de escritório e do comércio, lanifícios, vidreiros, tanoeiros, marceneiros e cordoeiros, tipógrafos e outras.

Na segunda fase dos trabalhos da manhã, foram objecto de ponderação as actividades desenvolvidas pelo Plano de Formação Social e Corporativa. Sobre este assunto, fizeram uma exposição os srs. dr. José Manuel Serra e Francisco da Gama Caeiro, vogais da comissão executiva da Junta da Acção Social. A acção da Junta e das suas comissões distritais, bem como a do Centro de Estudos Sociais, a do Instituto de Formação Social e a da Comissão Coordenadora do Serviço Social Corporativo e do Trabalho foi também analisada em pormenor.

O ministro deu depois conhecimento de várias iniciativas em estudo sobre missões de acção social, bibliotecas nos organismos corporativos e nas empresas, edição de livros e outras publicações e elaboração de programas de cinema e sobre prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Alguns delegados do I. N. T. P. referiram-se á actividade das comissões distritais do Plano e apresentaram várias sugestões, que foram discutidas e, algumas delas, aprovadas.

Nas reuniões, que continuarão de tarde, serão apreciadas as questões referentes á Previdência Social e ao fomento da habitação económica.

159 projectores iluminarão o exterior do Castelo de S. Jorge

O Município, como noticiámos, vai iluminar, profusamente, o exterior do Castelo de S. Jorge. Nesta iluminação vão empregar-se 159 projectores, dos quais 94 com lampadas de incandescência de 1.000 W.; 4 com idênticas lampadas de 300 W.; e 71 com lampadas de descarga de vapor de mercúrio, de 125 W.

O fornecimento destes projectores foi já posto a concurso pela Camara Municipal, com a base de licitação de 737 contos.

ARRAIOLLOS

Magnifico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata. 257

AO REORGANIZAR OS SEUS SERVIÇOS EM
COMEMORAÇÃO DAS SUAS «BODAS DE PRATA»

ADÃO, CAMISEIROS

COMUNICA QUE OS SEUS NÚMEROS DE TELEFONE PASSARAM A SER 366118 (P.P.C. 3 LINHAS)

ADÃO CAMISEIROS, DESDE JÁ AGRADECE AOS SEUS EX.ªs CLIENTES E AMIGOS O FAVOR

• DE TOMAREM A DEVIDA NOTA

Mais um êxito dos Relógios OMEGA

Um Novo recorde absoluto estabelecido no Observatório de Genebra



382 BIELBIENNE 68 6 1755 -

ELT - OMEGARCIA LISBONNE -

HBB/ABS 1740

- 6 FEV 1959

797

esp.

VIA PORTUGALE

SOMMES FIERS ANNONCER OMEGA REMPORTE PREMIERE PLACE POUR
MEILLEURS SERIE CHRONOMETRES BRACELETS AU CONCOURS OBSERVATOIRE
GENEVE 1958 CONSTITUANT NOUVEAU RECORD ABSOLU ET CONFIRMANT
NOUVELLE FOIS CONSTANCE DANS HAUTE QUALITE ET SUPREMATIE PRECISION
OMEGA STOP AVONS EGALEMENT CONFIRMATION OMEGA EN 1958 COMME EN
1957 EST LE PLUS GRAND PRODUCTEUR DE CHRONOMETRES BRACELETS STOP
LE CHRONOMETRE CONSTELLATION EST DONC DANS LE MONDE ENTIER LE
LEADER INCONTESTE -

OMEGA +

INFORMAÇÕES

PORTO
PRAÇA ALMEIDA GARRETT, 27-TEL. 25680

LISBOA
RUA S. JULIÃO, 131-TEL. 34531

FUNCHAL
AVENIDA ARRIAGA, 34-TEL. 698

(Tradução)

Temos orgulho anunciar Omega obteve primeiro lugar para melhor série cronómetros pulso no concurso Observatório Genebra 1958 constituindo novo recorde absoluto e confirmando nova vez constância na alta qualidade e supremacia precisão Omega ponto temos igualmente confirmação Omega em 1958 como em 1957 é o maior produtor de cronómetros de pulso ponto o cronómetro Constellation é portanto no mundo inteiro o «leader» incontestado

OMEGA, a fábrica que maior quantidade de cronómetros de pulso lança no mercado, prova, assim e mais uma vez, que a fama e o prestígio de que disfruta mundialmente não resultam de propaganda mas de factos incontestáveis. E, por isso, desde 1932 — há mais de um quarto de século! — os desportistas de todo o mundo nela confiam encarregando-a de cronometrar, em exclusivo, a competição máxima do desporto mundial — os Jogos Olímpicos. E, por isso também, novamente cronometrará, em exclusivo, os Jogos Olímpicos de 1960, a realizar em ROMA

OMEGA TEM A CONFIANÇA DO MUNDO

A SORTE GRANDE DE HOJE



27963

(NÚMERO CERTO)

1.200 contos

FOI VENDIDA PELAS

CASAS TRAVASSOS

Brevemente estarão à sua disposição 4.000 contos, primeiro prémio da LOTARIA DA PÁSCOA nas

CASAS TRAVASSOS

A LOTARIA DE HOJE

27963... 1.200.000\$

27962 | Aproximações ao 1.
27964 | prémio... 1.775\$00

62300... 300.000\$

66137... 150.000\$

50629... 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

26108 29126 40139 52170 65316
73557

Premiados com 20.000\$00

349 3187 3265 2336 4383
14594 20296 21288 21319 21553
37337 38576 39059 39711 42373
48115 49159 50330 50503 54517
54593 56829 57107 68299 68692
72654 73676 74342 81338 81584
81619 83354

Premiados com 5.000\$00

590 4160 4487 5212 9207
14466 16396 19346 21491 22713
23700 23709 23841 28765 30383
31390 35239 35586 38167 40824
42149 43983 47157 49247 50252
51487 51928 56126 60090 60511
61808 64526 66051 66330 70096
70310 73167 75268 75519 77585
80002 82736 83568 84685São premiados com 200\$00 os
numeros de 27901 a 28000, de
62201 a 62299 e de 66101 a 66200
e com 250\$00 os que terminem
em 63 São premiados com 100\$00
os numeros terminados em 2, 3
e 4, excepto os que terminem
em 63.Avisamos os nossos leitores de
que é conveniente consultar a
Lista Oficial da Misericórdia.Mais um prémio grande
50629—4.º Prémio
50 contosVendido no Quiosque
Tivoli e suas sucursais
Lisboa e Porto.Bilhete certo rece-
bido directamente da
Misericórdia.Dentro de dias já os
nossos prezados clien-
tes se podem habilitar
aos:

4.000 contos da Lotaria da Páscoa

Bilhetes a 90\$00

Quintos a 18\$00

FAÇAM DESDE JÁ OS SEUS PEDIDOS AO

Quiosque Tivoli

LISBOA — PORTO

Pelo correio mais 2\$50. Não se envia jogo á cobrança

Uma pousada
e uma estação fronteiriça
para Valença do Minho

O S. N. I. que em boa hora enceu-
tou há anos um largo programa de
construção de pequenas e graciosas
pousadas, depois de um certo tempo
de espera, retoma agora a sua linha
de novas construções no género,
tão úteis ao turismo nacional e in-
ternacional. Assim, Valença do Mi-
nho, a linda região fronteiriça, vai
ter uma pousada e uma nova esta-
ção para serviços de fronteira. Re-
gião de paisagem, costumes e mo-
numentos de valor especial e no-
so País, ficará, assim altamente va-
lorizada. O projecto da pousada, in-
tegrado num vasto novo plano que
vai de Norte a Sul do País e foi
já aprovado pelo sr. presidente do
Conselho, é da autoria do architec-
to J. Andresen que o integrou no
conjunto arquitectónico da velha e
histórica vila. Ficará num ponto
dominante, terá por agora oito quar-
tos todos com casa de banho, im-
portando a obra, na sua primeira
fase, em 4.500 contos.

Quanto ao projecto da estação
fronteiriça, pertence ao architecto
José Loureiro, estando a sua cons-
trução orçada em cerca de 3 mil
contos. Inclui serviços de Turismo
e Automóvel Clube de Portugal, Al-
fandega, P. I. D. E., Guarda Fiscal,
etc., sendo dos artistas Arlindo Ro-
cha, Julio Resende e Gastão Seixas
as belas decorações evocativas do
edifício.

Como complemento desta obra,
anuncia-se, para breve, a constru-
ção de um bairro para funcionários
da referida estação fronteiriça.

O 3.º aniversário
da autonomia
da Cadeia de Monsanto

A Cadeia de Monsanto celebrou
hoje o 3.º aniversário da sua auto-
nomia, com uma cerimónia a que
presidiu o sr. dr. José Guardado
Lopes, em representação do sr. mi-
nistro da Justiça, impossibilitado
de comparecer, devido aos seus afa-
zeres. Foram inaugurados uma co-
zinha a vapor; um refeitório para
reclusos, com capacidade para 400
homens; e um refeitório para pes-
soal. Toda a mão-de-obra, quer de
construção civil, quer de mobiliá-
rio, quer ainda de instalações elec-
tricas, foi executada pelos reclusos
da própria cadeia.

A noite, realizar-se-ão um acto de
variedades e um jantar de confrat-
ernização do funcionalismo.

TENTATIVA
DE FOGO POSTO?

Esta manhã, cerca das 9 e 40, de-
clarou-se incêndio no rés-do-chão
do prédio n.º 3 da Travessa do Pos-
sôlo, lado direito, onde residem os
srs. Joaquim Ramos Valente, Justi-
na Maria Santos, Isabel Eugénia da
Silva e Alberto Ferreira. O fogo co-
meçou no colchão da cama deste
ultimo, que momentos antes se au-
santara de casa. Compareceram os
Sapadores Bombeiros da 1.ª compa-
nhia, sendo o fogo extinto com bal-
des de água. Segundo declararam
os outros moradores do referido an-
dar, o fogo foi ateado pelo inquilino
que se ausentou. Os bombeiros co-
municaram o caso á Polícia, para
as respectivas investigações.

Presidente do Município
de Vila do Porto

VILA DO PORTO (Santa Maria),
28 — A seu pedido, foi exonerado
do cargo de presidente da Camara
Municipal deste concelho o sr. Jo-
sé António de Velho Arruda, tendo
tomado posse dessas funções, inte-
rinamente, o vereador sr. Vitor de
Sousa Cordeiro, conceituado co-
merciante e proprietário nesta ilha,
de cuja actividade e dinamismo se
espera grandes benefícios para a
população.

MELHORAMENTO

em Vila Real

VILA REAL, 27 — Vai proceder-
se á construção da E. N. 2, varian-
te de Vila Real, entre o velho Ma-
tadouro e a Avenida Carvalho Arau-
jo, obra com a qual esta cidade
muito virá a beneficiar, desconges-
tionando o transito.

NECROLOGIA

Augusto Soares Gonçalves

Augusto Soares
Gonçalves

Faleceu o sr.
Augusto Soares
Gonçalves, de 66
anos, natural de
Oliveira de Aze-
meis, antigo e
muito estimado
comerciante da
nossa praça. Deix-
ou viúva a sr.ª D.
Beatriz Aurora do
Vale Gonçalves e
era pai da sr.ª D.
Maria Leonor do
Vale Gonçalves Pi-
menta de Castro,
casada com o sr.
Manuel António
Pimenta de Cas-
tro, empregado
bancário, e avô do menino José Ma-
nuel Gonçalves Pimenta de Castro.

A correspondência

particular de Maria Luísa

MUNIQUE, 27 — A ultima carta
do duque de Reichstadt a sua mãe,
a imperatriz Maria Luísa, foi com-
prada por 13.000 marcos a um re-
presentante dos Arquivos Nacionais
Franceses, num leilão local.

Do milhar de cartas recebidas pe-
la imperatriz e que eram proprie-
dade da familia austriaca Monte-
nuevo, foram seleccionadas as 119
escritas pelo filho de Maria Luísa
e Napoleão I, e 58 arrematadas por
180.000 marcos. — (F. P.).

Violento incêndio

em Milão

MILÃO, 27 — Durante a noite,
ateou-se um violento incêndio, por
causas ainda desconhecidas, numa
fábrica de aparelhos de rádio e te-
levisão e de material eléctrico, na
periferia da cidade. O fogo alastrou
rapidamente e os bombeiros tiveram
de lutar muitas horas para o
dominar. Um dos bombeiros ficou
ferido. Os prejuizos ascendem a
cem milhões de liras. — (F. P.).

O ATENTADO

contra a tela de Rubens

MUNIQUE, 27 — O «filósofo» Wal-
ter Menz, que borrifou a tela de Ru-
bens, «Descida aos Infernos», com um
produto á base de acetona, entregou-se
á prisão. — (F. P.).

AUTOMOBILISMO

A 10.ª Volta a Portugal

O «Clube 100 á hora» comunica-
nos que as inscrições para a 10.ª
Volta a Portugal, encerram-se, im-
preterivelmente, no dia 2 de Março,
data em que será também o sorteio
dos concorrentes.

Circuito Turístico

Estoril — Sintra

Na C. P. e Sociedade Estoril exis-
tem á venda bilhetes combinados
com a Cooperativa Lisbonense de
Chaufeurs para o circuito turístico
Estoril-Sintra ou vice-versa, com
partida das estações de Lisboa (Ros-
sio) ou Cais do Sodré, em comboio,
e passagem em autocarros da refe-
rida Cooperativa pelas povoações
de Chão de Meninos, Linhão, Cadeia
Central, Alcoitão, Alcáideche e
Amoreira.

O funeral, a cargo da Agência Sal-
gado, realiza-se amanhã, dia 28, ás
15 horas, da igreja de S. João de
Brito para jazigo próprio, no cemi-
tério do Alto de S. João.

Dr. Gaspar José Machado

Na sua residência, Rua Almeida
e Sousa, 33, r/c., esquerdo, faleceu
o sr. dr. Gaspar José Machado, de
67 anos, natural de Guimarães, pro-
fessor metedológico de liceu, aposen-
tado. O extinto, que foi professor do
Liceu Passos Manuel e exerceu du-
rante muitos anos o magistério no
Liceu de Pedro Nunes, foi, por úl-
timo, vice-reitor do mesmo liceu.
Actualmente, era director e pro-
fessor do Externato Fei Luís de Sou-
sa, em Almada. Deixa viúva a sr.ª
D. Maria Emilia Machado. O fune-
ral, a cargo da Agência Barata, rea-
liza-se amanhã, ás 12 e 30, da igreja
de Santo Condestável para o cemi-
tério dos Prazeres.

Abílio de Jesus Queijo
de Sousa Machado

BRAGANÇA, 27.—Faleceu na sua
residência, com 61 anos de idade, o
1.º sargento de Infantaria, reforma-
do, sr. Abílio de Jesus Queijo de
Sousa Machado, natural de Lousa
(Moncorvo), viúvo, que desde 1932
exercia o cargo de escrivão das ex-
ecções fiscais na secção de Finan-
ças deste concelho.

Participou, em 1917-18, nas cam-
panhas de Moçambique, distinguin-
do-se pela sua bravura e recebendo,
por isso, entre outras, as medalhas
da «Vitória», de prata de comporta-
mento exemplar e a comemorativa
daquelas campanhas. Era também,
secretário da delegação da Liga dos
Combatentes da Grande Guerra.

Era pai dos srs. Eduardo Abílio
e António Morais de Sousa Macha-
do. O seu funeral constituiu expres-
siva manifestação de pesar.

Maria Duarte Navio Enes

VALONGO, 27.—Com a idade de
80 anos, faleceu a sr.ª D. Maria
Duarte Navio Enes, viúva do sr.
Manuel Enes de Azevedo.

SUFRAGIOS

General Joviano Lopes

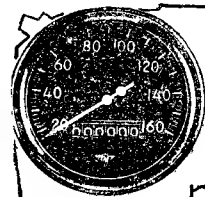
Na igreja dos Jerónimos, o arce-
bispo de Cizico celebrou hoje mis-
sa por alma do general Joviano
Lopes. Assistiram, em representa-
ção dos ministros e subsecretários
do Exército, o sr. major Pinto Be-
ça; em representação do ministro
do Ultramar, o sr. capitão Herda-
de; e, pelo subsecretário do Exér-
cito, o sr. eng. Angelo Pereira; e,
ainda, os srs. general Valente de
Carvalho, governador militar de
Lisboa; general Cota de Moraes,
comandante-geral da Legião Portu-
guesa; general Sousa Gomes; co-
mandante Galeão Roma e muitos
oficiais do Exército e da Armada.

D. Maria Isabel Alves
Santos Jorge

Mandada dizer por seus pais, ir-
mãos e mais familia, celebra-se na
próxima segunda-feira, pelas 10 ho-
ras, na igreja do Sagrado Coração
de Jesus, missa de sufrágio come-
morativa do 30.º dia do falecimen-
to da sr.ª D. Maria Isabel Alves San-
tos Jorge. Será celebrante o rev.º
Mário Correia.

Reis de Espanha

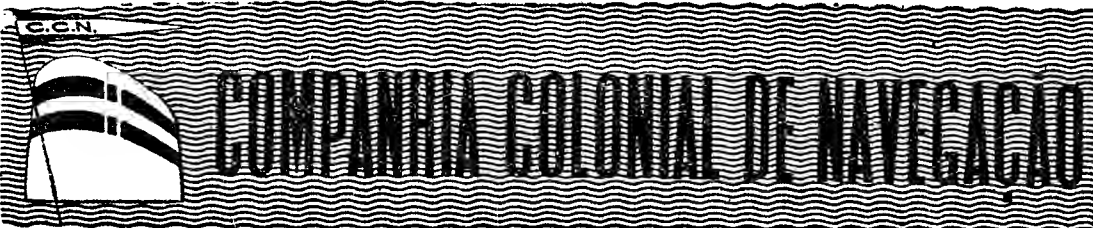
Amanhã ao meio-dia, a Embai-
xada de Espanha manda celebrar,
na igreja de S. Roque, solenes exe-
quias em sufrágio das almas do rei
D. Afonso XIII e de todos os outros
reis de Espanha, ás quais assistirá
a colónia daquele país em Lisboa.

REPARAÇÕES
conta-quilómetros
conta-otações e
relógios eléctricosRÁPIDA ENTREGA DOS TRABALHOS
EXECUTADOS POR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

estação dos serviços eléctricos
da AUTO-LUSITANIA

* LISBOA * PRAÇA DA ALEGRIA 5-7



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ»

6 de Março

«BENGUELA»

13 de Março

«IMPÉRIO»

25 de Março

«UIGE»

27 de Março

«GANDA»

2 de Abril

«PÁTRIA»

27 de Abril

Directo a Luanda e Lobito. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Março.

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 11 de Março.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Março.

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Março.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 31 de Março.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa de 22 a 24 de Abril.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

3 de Abril
(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

14 de Março
18 de Abril
(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA

ATRAENTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTACÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Ess. 1.495\$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Hipotecas

15 a 8.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LARES — Rua da Prata, 291, 2.º Dt. — Tel. 25487.

YBARRA & C.ª, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO
SAN ROQUE

15 MARÇO

Tenerife
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

MEDITERRÂNEO

CABO
SAN ROQUE

2 MARÇO

Algeciras
Barcelona
Marselha
Génova

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARÍTIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, Limitada
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

REYNALDO R. CASTRO GOMES, LDA.

R. dos Caetanos, 14-r/c. (Chiado)
LISBOA

Telef. 25705

Serviço Permanente

Participa que mudou a sua Sede para a direcção acima indicada
Ferragens, ferramentas, menage, quinquilharias, lousas
Representações e c/ Depósito

GIACOMO COSTA FU ANDREA

GÉNOVA

RIO — SANTOS — MONTE-VIDEO e B. AIRES

em 1 de Março

T/n «FEDERICO C»

CANNES e GÉNOVA

em 20 de Março

M/n «ANNA C»

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4

LISBOA

Telgm. Antunita

Telef. 22272

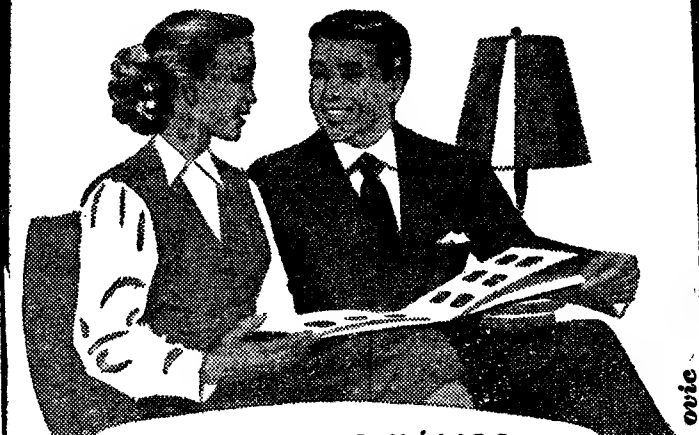
Assim... posso estar descansado

TENHO A BOCA FRESCA E O HÁLITO PURO

ODOL é altamente concentrado. Por isso, algumas gotas de elixir ODOL num copo de água morna chegam para assegurar uma higiene perfeita da boca e da garganta.

REFRESCA

PROTEGE CONTRA AS INFECÇÕES



PURIFICA O HÁLITO



O ELIXIR E A PASTA ODOL
COMPLETAM A HIGIENE
DIÁRIA DA BOCA

Odol

O ELIXIR QUE DÁ SAÚDE E FRESCURA À BOCA

Distribuidores exclusivos: Sociedade de Produtos Suíços, Lda. — Av. Sidónio Pais, 24-r/c-Dt. — Tel. 53137 — Lisboa

Exames 3.ª e 4.ª classes

rápidos c/ todas as garantias

Largo Chão Loureiro, 1-2.º

Tel. 862244, das 9 às 23 horas

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 98
LISBOA

HIPOTECAS

SOBRE AUTOMÓVEIS
CONDIÇÕES SEM CONCORRÊNCIA
RAPIDEZ E SIGILO
PREDIAL ULTRAMARINA
RUA CONDE REDONDO, 20, 2.º D.
TELEFS.: 47085-47100

AVISO

TROCA DA CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata deste e de todos assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º, Telefs. 53442 e 731594, Lisboa

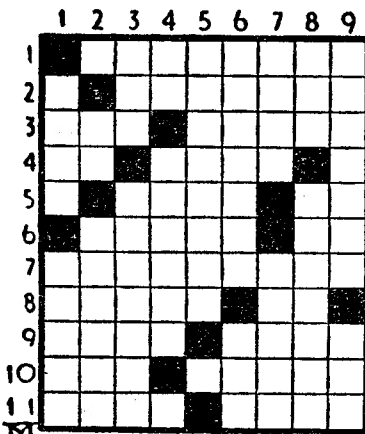
DINHEIRO

Empresta-se sobre automóveis nas melhores condições «NORTENHA» Praça da Alegria, 58-2.º — Telf. 366731.

AVISO AOS AUTOMOBILISTAS

Verifiquem se as v/ cartas estão válidas! (Ver n.º 8-Art.º, 47.º do Cód. Estradas). A falta de legalização pune com prisão e multa de 1.000\$00 a 2.000\$00. Peça informações s/ todos os assuntos de automobilismo à CERCEL, LDA. R. Road. Sampaio, 78-2.º — Tels. 53442 e 731594 — Lx.º.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1519

HORIZONTAIS: 1 — Depósitos de água para peixes. 2 — Inadiável. 3 — Poesia. Crespas. 4 — Laço. Planta de haste oca nos entrenós. 5 — Pronome indefinido. Certo. 6 — Juntar. Ermo. 7 — Torna dissoluto. 8 — Pequeno parapeito das muralhas. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 9 — Ingere. Uma das divisões do Mundo. 10 — Iço. Tiras. 11 — Plana. Caruma.

VERTICAIS: 1 — Macaco. Capital da África ocidental francesa (Senegal). 2 — Preposição e artigo. Fécula de farinha de arroz. 3 — O qual. Costuramos. 4 — Antiga cidade da Caldeia (Mesopotâmia). Troque. 5 — Satisfará. 6 — Governar. Suspiros. 7 — Contamina. Simpatiza. 8 — Localidade do concelho de Alenquer. Empregar. 9 — Crucíferas de cujas sementes se extrai um óleo medicinal e alimentício. Argola.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

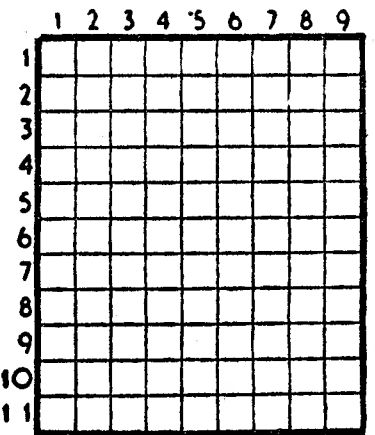
Solução do problema n.º 1518

HORIZONTAIS: 1 — Ministrar. 2 — Orara. Olá. 3 — Rio. Trair. 4 — O. QUEM. 5 — Sucuri. 6 — Ea. NAO. 7 — Amiais. 8 — Sem Im. 9 — Dar. Iam. 10 — HERDA. Ora. 11 — Alão. Usos.

VERTICAIS: 1 — Moroso. Chá. 2 — Iriou. As. El. 3 — NAO. ME. DRA. 4 — Ir. Queimado. 5 — Sat. uram. Rã. 6 — Rei. Ai. 7 — Roam. Nimos. 8 — Ali. Cãs. Aro. 9 — Raro. Amas.

Provérbio: QUEM NÃO HERDA NÃO MEDRA.

Problema n.º 3591



HORIZONTAIS: 1 — Aldeia do concelho do Cartaxo. Nome de mulher. 2 — Nome de mulher. Deixa de fazer parte de. 3 — Cidade de Espanha. 4 — Preposição. Cantigas. 5 — Sirga. Pronome pessoal. 6 — Redimis. Reduzi a farinha. 7 — Sulquem. Apelido. 8 — Cabelo branco. Motivos. 9 — Estar situado. 10 — Aro. Preposição e artigo. 11 — Freguesia do concelho de Vila Nova de Ourém. Pêlos de certos animais.

VERTICAIS: 1 — Maledicência. 2 — Artigo definido. Amofinara. Escalvado. 3 — Em as. Estime. Oferecer. 4 — Espaço. Timido. 5 — Freguesia do concelho de Vila do Bispo. Certo. 6 — Língua antigamente falada no Norte da França. Gavinhas. 7 — Desfalecem. Figura. 8 — Segues. Restos mortais. 9 — Camareira. Fecha as asas para descer mais depressa. Chefe etíope.

Solução do problema n.º 3590

HORIZONTAIS: 1 — Afonso. Ar. 2 — Io. Eirado. 3 — IV. Er. 4 — Gravita. 5 — Gim. Ili. 6 — Agás. Alva. 7 — Dan. Hem. 8 — Sáfaras. 9 — Ró. Ir. 10 — Tracem. Pá. 11 — Ai. Amador.

VERTICAIS: 1 — Aio. Gad. Ata. 2 — Pó. Gigas. Ri. 3 — Irmanara. 4 — Neva. Foca. 5 — Si. VI. Fá. Em. 6 — Orei. Rima. 7 — Artilhar. 8 — Ad. Alves. Pó. 9 — Rós. Iam. Mar.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

REGRESSO

A saída da aldeia, as bestas dessedentam-se num bebedouro de pedra, enquanto os condutores fazem os seus cigarros.

Sem falar, dão-lhe uma palmada na anca, e seguem o seu caminho. As árvores, na serra, ao longe, não podem identificar-se, mas são oliveiras. Pardas, cinzentas. Dão mais dó que azeite.

Manuel, pensativo, caminha à frente da sua parêntese de mulas. — Arre, «Sonora!» Não pares «Asiática»!

Começa a amanhecer e a fazer fresco. Manuel sente ainda na garganta o sabor forte da aguardente.

— Este D. André. Que ideia ir agora à caça. Agora que eu ia a que me curasse o dedo. E D. Henrique não me dá baixa se não me operarem a valer. Nem que fosse ele que pagasse a jorna. E já me deram penicilina. Como se aguardente não fosse melhor!

A água do rio corre suja. Debaix

Condensação

do conto de

José Maria Gaytan

do da ponte faz um remoinho. Já ali se têm afogado algumas pessoas. Manuel nunca saiu das quatro paredes da serra, mas pode seguir a olhos fechados o rasto do javali, e sabe quando os veados estão no cio, nas madrugadas de Outubro. Gosta de se deitar à sombra de uma azinheira e de se entreter com faca de monte. Apanha perdizes para reclamo de caça, e vende-as por bom dinheiro, até por boas duas mil pesetas.

Se não cantam, abre-lhes a jaula e solta-as, vendo-as dar saltos, monte abaixo até irem morrer indefesas nas unhas do primeiro gato montês. Tem pena que tal aconteça, mas ele ganha pouco, e a comi

hora da comida. Um bocadinho de pão e azeite, azeitonas negras, e queijo. Depois, a sesta, sobre a terra sedenta, ou na manta das mulas, com moscas que acodem ao cheiro das bestas.

O Sol vai-se cedo, e deixa a serra na sombra. Depois, afasta-se depressa no vale, até desaparecer.

As mulas vão na querença da estrebaria, do penso fresco. E Manuel da taberna, do vinho novo.

O filho espera-o no lugar do costume. Há gente nos portais, gente que chora.

— Foi de repente, Manuel, D. André veio da serra dizendo que não era nada. Que não sairia hoje à caça, mas que amanhã já estaria bom.

O outro médico veio vê-lo. Disse que tinha a tripa inchada, e que havia que operá-lo. Como não tem luz em casa, foi operá-lo na escola, na mesa do professor.

— E vocês que fizeram?

— Que havíamos de fazer? Rezamos.

Escurece. Pelas janelas da escola vêm-se sombras movendo-se. Sombras em torno de uma vida que se escapa.

SIGUE

Sociedade de Investimentos da Guiné, S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do parágrafo 2.º do Art.º 182 e do Art.º 183 do Código Comercial convocamos a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir na Sede da Delegação em Lisboa, Avenida Duque de Ávila, 203-3.º Dt.º, no próximo dia 16 de Março, pelas 18 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Apreciar e discutir a actualização do Conselho de Administração e a evolução dos trabalhos na Guiné;
- eleger para completar, ampliar ou substituir quaisquer elementos dos Corpos Gerentes.

No caso de não comparecer o número legal de accionistas fica desde já convocada para o próximo dia 31, à mesma hora e local, funcionando com qualquer número.

Desde que ainda não foram distribuídas as acções ou cauteladas, tomar-se-á por base o registo de subscritores da Sociedade, devendo quaisquer averbamentos ou transferências ser comunicadas nos termos legais, com a antecedência de 8 dias em carta dirigida ao Presidente da Assembleia ou a quem as suas vezes fizer.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1959. Na falta do Presidente e do Vice-Presidente da Assembleia Geral O substituto, como maior accionista SCOFAL

Sociedade Comercial de Fomento Agrícola e Industrial, SARL (em dissolução)

O monumento

aos heróis da travessia do Atlantico Sul

(Continuação da pagina central)

destas lápidas em locais onde se deram acontecimentos aeronáuticos que de qualquer forma honrassem a aviação e o País. Começar-se-á por Alverca, onde, no dia 16 de Março de 1927, teve início a primeira travessia aérea nocturna do Atlântico Sul — Jorge de Castilho-Beires-Gouveia — travessia que o sr. Almirante dizia, a cada passo, «andava muito esquecida dos portugueses».

A seguir, se nos deixarem, colocaremos uma modesta lápida na Torre de Belém ou nos seus arredores, no dia 18 de Abril, data em que, pela primeira vez no Mundo, um avião conseguiu demandar «umas pequenas pedras, em pleno mar». Passaremos depois à Amadora, onde, parece, se passaram factos aeronáuticos dignos de registo.

Verifica-se, deste modo, que não há regra sem excepção e que o Aero Clube de Portugal não está filiado na grande Associação dos Ingratos de Portugal.

Quanto à deslocação do modesto monumento que se encontra ainda à beira do Tejo e que, a cada passo, todos confundem com o padrão que marca a partida para o Brasil, mas que apenas simboliza a viagem experimental — Lisboa-Madeira —, acho que é de deixar ficar no seu lugar para não lhe acontecer o mesmo que à célebre lápida inaugurada para marcar a partida para o Brasil e que foi removida para o Montijo...

Pela fotografia que junto remeto pode verificar-se a minha afirmação sobre a ideia da construção do monumento à aviação por mim defendida desde 1942. Mas isto de ter ideias sobre coisas de aviação, na nossa terra, pouco ou nada adianta: há mais de vinte anos lancei nas colunas do «Diário de Lisboa» a ideia da criação de um Museu do Ar em Portugal, e ainda estou à espera da resposta...

PINHEIRO CORREIA ex-aviador

Só temos que nos felicitar pela coincidência no alvitre para a localização do monumento aos dois grandes pioneiros da aviação, o que prova, de algum modo, o acerto da escolha. Quanto à ideia de se erguer a memória glorificadora da Travessia aérea do Atlântico Sul, pagando assim uma irrevogável dívida de gratidão, ela está, naturalmente, há muito tempo, no espírito de todas as pessoas que ainda não estão filiadas, como escreve o coronel Pinheiro Correia com amarga ironia, na Associação dos Ingratos de Portugal.

O PORTE pelo telefone

(Continuação da pagina central)

mónio comum. Que dizer, por exemplo do lindo Palácio do Freixo, que é hoje património da moagem?... Alguma coisa diremos desse espantoso e singular contraste.

Visita ministerial

à Obra do Padre Américo

O coronel Arnaldo Schulz, titular da pasta do Interior, acompanhado pelo chefe do distrito, comandante da P. S. P. do Porto e pelo presidente da Câmara de Penafiel, visitou esta manhã a grande obra do saudoso padre Américo, em Paço de Sousa.

Recebido pelos padres Carlos e Manuel António, o ministro percorreu muito interessado toda a Aldeia dos Rapazes que se encontrava em plena laboração, tanto na tipografia, como na sapataria, seralhar, carpintaria, alfaiataria e serviços agrícolas.

Não passou despercebido ao ilustre visitante a actividade dos gaiteiros, os trabalhos de cozinha, arrumação de dormitórios, esfrega, etc., em que os mais pequenos se ocupam diariamente fora das horas do estudo. Aquele membro do Governo regressou, depois a Lisboa.

Cartaz para amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 —

A revista «Com jeito vai!».

TEATRO EXPERIMENTAL DO

PORTO — As 21 e 45 — A peça

«Linda Inês».

COLISEU — As 21 e 30 — «A Pou-

sada da Sexta Felicidade».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 —

«Vingador sem piedade».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 —

«A costureirinha da Sé».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 —

«Famintos de amor».

NUN'ALVARES — As 21 e 30 —

«Raparigas de uniforme».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e

21 e 30 — «Amor nas nuvens».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 —

«Crepúsculo no oceano».

JULIO DINIS — As 21 e 30 —

«O estudante mendigo».

VALE R'RMOSO — As 21 e 30 —

«As Aventuras de Johnny Trem-

main».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 —

«A rapariga do Kremlin».

VISITAS GUIADAS

ao Museu de Arte Antiga

Amanhã, às 15 e 30, efectuar-se-ão três visitas guiadas ao Museu Nacional de Arte Antiga. A sr.ª dr.ª D. Maria José de Mendonça, o eng.ª J. M. Santos Simões e o dr. Manuel Gonçalves orientarão, respectivamente, as visitas às secções de Tapeçaria, de Pintura holandesa e à Capela das Albertas e História do Museu.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

CAMISAS

Popelinas inglesas
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

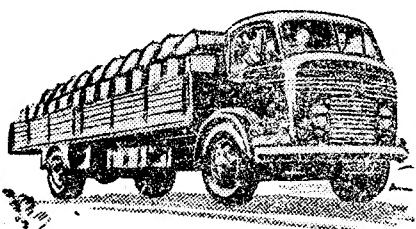
Economia!

NO MOMENTO ACTUAL, INTERESSA
O CAMIÃO DE OITO TONELADAS

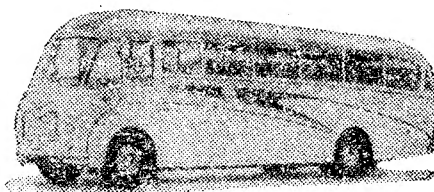
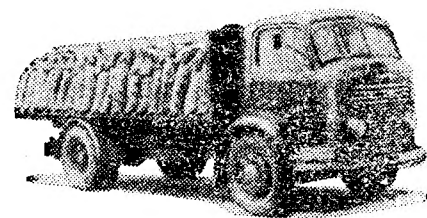
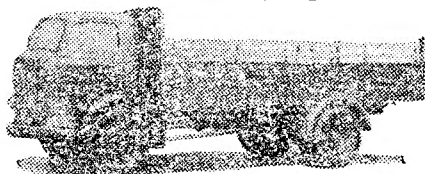
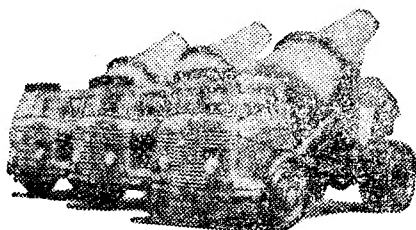
COMMER

OMAISECONOMICO DA SUA TONELAGEM

15^l DE GAZÓLEO
AOS 100K. = 37,50.



EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR
ROOTES



Conde Barão Lda
SOCIETATE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64 - LISBOA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 82 — LISBOA
CONCURSO PÚBLICO PARA OBRAS DE LIMPEZA E BENEFICIAÇÃO GERAL DE 18 PRÉDIOS, SITOS NO BAIRRO DE ALVALADE

Faz-se publico que ás 16 horas do dia 17 do próximo mês de Março, se procederá ao concurso publico acima designado.

Depósito provisório 10.000\$00
O caderno de encargos encontra-se patente, todos os dias uteis, na Secção de Secretaria desta Caixa.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1959.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

De 23.000 toneladas brutas

SAIDAS DE LISBOA:

2 DE MARÇO

NEW YORK (DIRECTO)

* 17 DE MARÇO

NÁPOLES, MESSINA

16 DE ABRIL

e PIREU

* Escala Malta e Haifa

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE
— LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA

PORTO

4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9 Telex.: 145

20/22, R. Mousinho da Silveira
Telef. 26154

SIGU: - Sociedade de Investimentos da Guiné - S. A. R. L.
Av. Duque de Ávila, 203-3.º — Lisboa
Revogação do mandato

Para os devidos efeitos, o Conselho de Administração desta Sociedade, nos termos do art.º 1.364 do Código Civil e 263 e seus parágrafos do Código do Processo Civil, comunica que revogou a única procuração outorgada e legalizada em Outubro de 1958 no Cartório Notarial a cargo do Dr. Valente de Araújo, de Lisboa, pela qual constituíra seu mandatário o Sr. António Alvaro Pires Guerreiro, ao qual concedera os poderes que julgou necessários para o exercício das funções de seu Director Delegado na Provincia da Guiné, funções de que acaba de ser afastado.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1959.

O Conselho de Administração
(Segue o reconhecimento)



É A PALAVRA
CERTA PARA
DEFINIR O CONCURSO DOS VINHOS DAS
Caves Aliança
EIS OS PRÉMIOS

UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN • TELEVISORES E RÁDIOS SIERA • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA SCHARFF • MÁQUINAS DE COSTURA KAISER FOGÕES KNEFT • ASPIRADORES ELECTROSTAR MÁQUINAS DE BARBEAR LUMIAR • RELÓGIOS DE PULSO MAGNAT • FERROS ELECTRÍCOS • PANEIS DE PRESSÃO VAPOREX. MÁQUINAS DE BARBEAR THORENS.

BEBE VINHOS

ALIANÇA

E PEÇA A SENHA PARA ESTE

Sensacional!
CONCURSO

Sangalhos — Telf. 167 e 3 P. B. X.
Lisboa — Cabo Ruivo
Telf. 381596 e 382155

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Março (Via Leixões)

Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO VERDE a 7 de Março

Carga frigorífica dia 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª e Classe Turística

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES

UM NAVIO CLASSE A em 17 de Março
Carrega em Lisboa de 11 a 14 de Março
Passageiros de 1.ª Classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «BORBA»

Até 7 de Março e em Lisboa sómente para MATADI a 12

N/M «ANDULO»

De 7 a 19 de Março e em Lisboa sómente para MATADI a 25

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 1 a 17 de Março. Recibe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»

De 22 de Março a 7 de Abril

BOLSHIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

«Para os grandes poetas — dizia no dia 27 de Fevereiro de 1929 o dr. Julio Dantas no funeral de Augusto Gil — a morte não é apenas a pedra negra de um tumulto que se fecha; é a porta resplandecente da imortalidade que se abre de par em par. Não é a treva, é um clarão; não é o luto, é uma apoteose. No funeral do poeta da «Alba Plena» não deviam incorporar-se apenas os amigos que choram a sua perda; deviam incorporar-se as crianças cantando os seus versos. Desejaria poder despedir-me de Augusto Gil com tanta ternura e com tanta simplicidade, como ele, ainda ontem, do seu leito de agonia, se despidia das estrelas».

EFEMÉRIDES

No dia 27 de Fevereiro celebra-se a festa nacional da República Dominicana por motivo do aniversário da sua independência.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18. Noticiário e danças; 18 e 30. Canções de Paris; 18 e 45. Carta de Madrid; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário. boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19. Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 36. Variedades em discos; 20. Jornal sonoro; 20 e 15. Música ligeira portuguesa; 20 e 30. A Orquestra Metrópole; 20 e 40. Jornal do Ar; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Música de Turina; 21 e 45. «A Igreja do Mar», poema radiofónico, com texto de Pedro Lemos e música de Frederico de Freitas. Obra apresentada pela E. N., ao concurso Prémio Itália. 1958; 22 e 45. Duas Gerações; 23. Música de câmara; 23 e 45. Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19. «Noites nos jardins de Espanha», de Manuel de Falla; 19 e 30. «Prelúdio», de Debussy, pelo pianista Hans Henkemans; 19 e 50. Noticiário regional; 20. O 1.º andamento da «Sonata a Kreutzer», de Beethoven, interpretado sucessivamente pelo duo Schneiderhan-Kempff e pelo duo Helfetz-Moiseiwitsch; 20 e 25. «Alba breve, em ré maior», de Bach; 20 e 30. Concerto pelo orfeão do seminário conciliar de Filosofia de Braga; 20 e 50. «Prelúdio fantástico», de William Byrd; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra de Werner Muller; 21 e 30. Que quer ouvir?; 22. A Voz da Cidade; 22 e 20. Roteiro musical; 22 e 45. As viagens ao mundo da dança; 23 e 15. Danças; 23 e 45. Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 15. Ritmos de baile; 18 e 45. Música regional portuguesa; 19 e 15. Canções; 19 e 30. Terras de Viriato; 19 e 45. Curso de língua inglesa; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Variedades; 20 e 30. Programa Jazz; 21. Noticiário; 21 e 15. Cruzeiro; 21 e 30. Paisagem intelectual; 22 e 47. Canções portuguesas; 23. Programa de concerto; 23 e 30. Inter-médio musical; 0. Baile.

Estação de Miramar — As 17. Brasil; 17 e 16. Portugal de lés a lés; 17 e 45. Ritmos de baile; 18. Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15. Orquestras e canções; 18 e 45. Interlúdio feminino; 19. Canções; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Variedades; 20 e 45. Orquestra de Mitch Miller; 21. Orquestras e canções; 21 e 20. Trechos recreativos; 22. Opereta; 23 e 17. Conjuntos; 23 e 30. Fados e guitarradas do Pam-Pam; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Brasil; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30. Terço e bênção; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Orquestras

européias; 19 e 45. Canções portuguesas; 20. Ritmos modernos; 20 e 15. Revista musical; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditando; 21 e 5. Orquestras ligeiras; 21 e 15. Programa dos sócios; 22 e 20. Música seleccionada; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Sério familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30. Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22. Rádio Peninsular; 22 a 1. Voz de Lisboa; 1 às 2. Clube Radiofónico de Portugal.

ELEVISAO

A's 21 horas — abertura da emissão; 21 e 2. noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10. jornal de actualidades internacionais; 21 e 20. «Nós, as mulheres»; 21 e 45. selecção de imagens; 21 e 55. transmissão directa, do Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, da 2.ª parte do jogo Sporting-Barcelonense para o Campeonato Nacional de Basquetebol; 22 e 25. Concurso «Ou sim ou não»; 23 e 45. actualidades nacionais e ultimas noticias; 24. fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — União — Estrada de Benfica. 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B. Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-68/A. Tel. 722368; Sa-

nexa — Avenida da Igreja, 31-C. Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B. Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B. Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A. Tel. 42532; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31. Tel. 47088; Império. Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B. Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73. Tel. 42239; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32. Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100. Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16. Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87. Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B. Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58. Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3. Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326. Tel. 631893; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A/B. Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas,

32. Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74. Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16. Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45. Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96. Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93. Tel. 25378 — A —.

FARMACIA FATIMA

Av. Berne, 24 (junto à igreja de Fátima)
Telef. 763107
Hoje, serviço permanente

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo): um cesto, dois tampões para rodas, de automóvel, dois tampões para depósito de gasolina, nove fotografias, um aro para roda de automóvel, uma peça para aspirador, um alicate, uns óculos graduados, uma pasta, um título de cinco acções, dois porta-moedas, um par de luvas, duas luvas desirmanadas e diversas chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas: uns óculos graduados, um sapato, um saco, um brinco de ouro, dois pares de luvas, uma gabardina, um capus, uma sombrinha, uma «História de Inglaterra», e uma pasta.

Na secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, encontra-se depositada uma válvula, com peso superior a vinte quilos, achada em Lisboa.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, às 21 e 30, na Academia de Amadores de Musica, o dr.

Luís Francisco Rebelo profere uma conferência subordinada ao tema «Teatro e antiteatro».

— O sr. Vitor Carvalho profere hoje, às 18 e 30, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «Exportação de tecidos de algodão para o estrangeiro».

— O cientista e navegador Alain Bombard profere hoje, às 21 e 30, no teatro do Palácio Foz, uma conferência intitulada «Travessia do Atlantico Sul na sua experiência de naufrago voluntário», seguida da projecção de um filme realizado durante a travessia, pelo próprio conferencista, cuja apresentação será feita pelo jornalista José Augusto, director da Casa de Portugal em Paris. O ministro da Presidência foi convidado a assistir á sessão.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta, no Museu Nacional de Arte Antiga, todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 10 às 17, a exposição «Museus de Lisboa».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21.45 — «Um marido em rodagem».
ABC — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
TRINDADE — A's 21.45 — «Os passaros de asas cortadas».
VARIEDADES — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Encosta a cabecinha e chora».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Companhia Portuguesa de Circo».

CINEMAS

TIVOLI — «O jogador».
SAO LUIZ — «Sortilégio de amor».
SAO JORGE — «Clamor de vingança».
IMPERIO — «Desejo sob os ulmeiros».
EDEN — «A costureirinha da Sé».
POLITEAMA — «Os recrutas também mandam».
MONUMENTAL — «As diabólicas».
CONDES — «As diabólicas».
ODEON — «Pecado de castidade».
ROMA — «O meu maior pecado».
CAPITOLIO — «Sayonara».
AVIS — «O arquiduque e a costureira».
ALVALADE — «Sortilégio de amor».
RESTELO — «O meu tio».
OLIMPIA — «Trevas na alma».
IDEAL — «Francis entre mulheres».
JARDIM — «O homem que fazia chover».
PROMOTORA — «Os miseráveis».

VISITA A PORTUGAL

de agentes de viagens estrangeiros

A convite do S. N. I., e por iniciativa, respectivamente dos T. A. P., da Lufthansa e da Sabena, chegam brevemente a Lisboa, em viagem de estudo, três grupos de agentes de viagens belgas, alemães e escandinavos, os quais participarão de várias excursões aos arredores de Lisboa e Norte do País.

Exibição de folclore

a bordo de um paquete

A bordo do paquete «Olympia», da «Greek Line», que no dia 1 chega a Lisboa com excursionistas americanos, exhibir-se-á, por iniciativa do S. N. I., o rancho folclórico de Salvaterra de Magos, o qual dará a estes excursionistas, que se detêm na capital apenas dois dias, uma ideia do folclore nacional.

PUBLICAÇÕES

«Comércio Português»

Está publicado o numero referente a Outubro-Dezembro da revista «Comércio Português», editada pela Associação Comercial de Lisboa (Camara do Comércio), que insere valiosa colaboração sobre problemas comerciais e económicos de interesse para a Metrópole e as provincias de Angola e Moçambique.

POLSA DE LISBOA

Fundos do stade	Effect	Compr	Venda	C.ª Diversas	Effect	Compr	Venda
ons 2 3/4 P. 10	946\$00	946\$00	947\$00	Cimentos Tejo	538\$00	535\$00	540\$00
ons 3 1/2 P. 10	978\$00	978\$00	979\$00	Cimentos Leiria	—	498\$00	510\$00
ons 3 1/2 P. 1	1.015\$00	1.014\$00	1.016\$00	Credito Predial	—	41\$80	42\$00
entenas 4 % 1940	2.212\$00	2.210\$00	2.213\$00	Industrial Alliança	—	300\$00	—
Obg. les. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	1.020\$00	Portugal e Colonias	—	400\$00	405\$00
Obg. les. 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—	Nacional Navegac. o	—	—	—
Obg. les. 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	—	Colonial Navegac. o	—	1.040\$00	1.060\$00
Externo 1.ª série	—	1.290\$00	—	Port. de Celulose	—	2.350\$00	2.450\$00
Ext. 1.ª série car.	1.290\$00	1.290\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Externo 2.ª série	—	1.290\$00	—	Port. de Tabacos	297\$50	299\$75	298\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.290\$00	—	Tabacos de Portugal	760\$00	755\$00	770\$00
Externo 3.ª série	1.400\$00	1.400\$00	1.405\$00	Sacor	3.375\$00	3.370\$00	3.385\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400\$00	1.410\$00				
Aut. 3.ª série 3/4 juro	—	192\$00	200\$00				
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	518\$00	Aguas Lisboa 1934	—	295\$00	300\$00
Norte de Portugal 5 %	106\$00	105\$50	106\$50	Aguas Lisboa 1936	—	—	300\$00
As Elect. 3 3/4 %	950\$00	948\$00	—	Elect. Jas Beiras	—	1.250\$00	—
As Elect. 4 %	—	960\$00	975\$00	Gás e Electricidade	296\$50	296\$50	297\$00
As Elect. 4 1/2 %	—	998\$00	—	H. Alto Alentejo	—	135\$00	136\$00
As Elect. 5 %	1.030\$00	1.029\$00	1.030\$00	H. B. Cavado	1.217\$00	1.215\$00	1.218\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87\$00	90\$00	H. B. Zézere	1.208\$00	1.207\$00	1.210\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92\$00	—	Nac. de Electricidade	—	1.345\$00	1.355\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92\$00	—	União Elect. Port	193\$50	193\$00	194\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00				
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—				
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	101\$50				
Metropolitano	1.028\$00	1.026\$00	1.030\$00				
Accções Bancos				GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIO			
Alentejo	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Angola	—	610\$00	635\$00	PAISES	COMPRA	VENDA	
Espirito Santo	—	—	8.800\$00	Africa do Sul	78\$50	80\$00	
Lisboa & Açores	—	—	—	Alemanha	6\$80	6\$95	
Portugal	—	2.040\$00	2.070\$00	América:			
Ultramarino	—	1.630\$00	1.640\$00	Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60	
				Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80	
Seguros				Argentina	\$41	\$45	
Mundial	507\$00	507\$00	510\$00	Austria	\$110	\$115	
Nacional	—	—	—	Belgica	\$55	\$57	
Sagres	—	—	—	Brasil	\$19.5	\$21.5	
Lagos	—	—	—	Canada	29\$00	29\$50	
C.ª Ultramarinas				Congo Belga	\$54.5	\$56.5	
Ag. Cassequei	1.585\$00	1.582\$00	1.589\$00	Dinamarca	3\$95	4\$25	
Ag. das Neves	—	701\$00	730\$00	Espanha	\$46.7	\$48.7	
Agric. Colonial	—	665\$00	700\$00	Francia	\$05.65	\$05.85	
Açúcar de Angola	—	1.992\$00	2.000\$00	Holanda	7\$45	7\$75	
Boror	297\$00	296\$00	300\$00	Inglaterra	79\$50	81\$25	
Labinda	—	—	200\$00	Italia	\$04.5	\$04.7	
Cada	—	3.775\$00	3.790\$00	Marrocos	\$05.7	\$06.2	
cional do Buzi	270\$50	270\$00	271\$00	Noruega	3\$85	4\$15	
ilha do Principe	1.950\$00	1.950\$00	1.960\$00	Suécia	5\$40	5\$70	
Incomati	—	3.300\$00	3.350\$00	Suica	6\$60	6\$72	
Moçambique	141\$00	141\$00	141\$50	Ouro:			
Zambézia	130\$00	129\$50	130\$50	Inglaterra (Libra)	275\$00	285\$00	
Diamantes T 100	718\$00	717\$00	719\$00	Portugal — Barra	32\$55	32\$95	
Lobito T 10	—	1.360\$00	1.380\$00	Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35	

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
DA
Fábrica SULTÃO
GRANDE DURAÇÃO
CÓRES FIXAS
SÓ LA
A VENDA NAS CASAS DA
ESPECIALIDADE
A R L

Não foi tomada em Washington qualquer decisão sobre o aumento das forças militares americanas na Europa

(Continuação da 1.ª página)

Para muitos observadores uma dúvida surge neste momento: ou Kruchchev procede com sinceridade e absolutamente convencido de que a sua tese está certa, e então é preciso evitar que uma obstrução perigosa e imprudente impeça qualquer possibilidade de apaziguamento, ou não está convencido do bom fundamento da sua atitude, e será então caso para perguntar, como poderá ser possível pensar em negociações com pessoas que manifestam tão perigosa irresponsabilidade.

Posição firme aberta a negociações

Os Estados Unidos, como disse o presidente Eisenhower, não estão dispostos a recuar uma polegada sequer, na manutenção dos direitos adquiridos. Mas estão dispostos a negociar, se a outra parte oferecer ao menos uma pequena possibilidade de conversação. Tudo indica que os Ocidentais terão de consultar-se assim que MacMillan informe os outros dirigentes ocidentais dos resultados da sua viagem à U. R. S. S. Estas consultas afiguram-se muitíssimo necessárias aos observadores americanos, pois se Kruchchev não aceitar o plano diplomático que o Ocidente propõe e considerava razoável, será preciso decidir depressa uma política que substitua aquele plano. E será preciso, também, decidir sobre as medidas a adoptar para fazer frente a todas as eventualidades que possam advir nas próximas semanas. Como é natural, têm-se trocado impressões a respeito deste último aspecto da questão, mas não parece que os Governos ocidentais já tenham tomado decisões definitivas a respeito da forma adequada para manter os direitos do Ocidente em Berlim.

Causa impressão a insistência com que Kruchchev apresenta e volta a apresentar, incansavelmente, a ideia de uma conferência de chefes de Governo. A este respeito, são sintomáticas as declarações que fez aos delegados do Congresso Mundial da Paz sobre a utilidade de conversações com o general de Gaulle e o presidente Eisenhower. Para muitos observadores, é este o único objectivo de Kruchchev. O caso de Berlim foi inspirado ao chefe do Governo da U. R. S. S. pelos dirigentes de Pankow, mas torna-se evidente que, para Kruchchev, a questão de Berlim é apenas um meio de alcançar os fins que tem em vista. — (F. P.).

A posição de MacMillan

KIEV, 27 — O primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, mostra-se menos contrário do que o presidente Eisenhower à realização de uma conferência Leste-Oeste ao mais alto nível — segundo círculos diplomáticos. Um informador britânico declarou que MacMillan é de opinião que nunca deve fechar-se a porta a negociações com os Russos.

Fazem notar os observadores que a visita de MacMillan à Rússia tem servido para mostrar como os dirigentes soviéticos se apresentam inflexíveis e obstinados em não querer qualquer outra espécie de conferência, a não ser a do mais alto nível.

Entretanto, em face do resultado até agora visível das conversações MacMillan-Kruchchev, os círculos

diplomáticos mantêm a opinião que já tinham antes de que o chefe do Governo soviético está decidido a entregar o domínio da cidade de Berlim-Oriental ao Governo da Alemanha Oriental e a assinar um tratado de paz em separado com o Governo de Pankow.

A meio do prazo do ultimato soviético, que termina em 27 de Maio, tendo-se verificado a rejeição do Ocidente da proposta russa para transformar Berlim Oeste numa cidade livre e desmilitarizada, Kruchchev parece sentir-se cada vez mais confiante da sua força. A sua ousada confiança parece fundamentar-se no pleno apoio que lhe exprimi o XXI Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. e na crença de que existe real superioridade da Rússia no domínio dos projectos balísticos intercontinentais.

Por seu lado, o Ocidente já declarou que está firmemente decidido a não negociar com os dirigentes da Alemanha Oriental e a utilizar a força para manter em funcionamento as vias de abastecimento a Berlim-Oeste, se tal for necessário. — (A. N. I.).

KIEV, 27 — «Trago-lhes uma mensagem de paz e de amizade do povo inglês, ao qual espero transmitir uma vossa» — declarou MacMillan aos trezentos camponeses soviéticos que o receberam esta manhã, na «Kolkhose» comunista (herdade colectiva), a uns 15 kms. desta cidade.

O primeiro-ministro britânico era acompanhado por Selwyn Lloyd e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia; pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. e pelo embaixador em Londres. A herdade colectiva abrange um milhar de hectares e agrupa 675 famílias de três aldeias.

MacMillan foi recebido pelo director da «Kolkhose», que lhe «x-pôs, no seu gabinete, a produção da herdade; depois, visitou uma pequena exposição dos produtos kolkhozianos, nomeadamente maçãs, e percorreu as instalações, felicitando os rurais pelas suas realizações. — (F. P.).

As forças americanas na Europa

WASHINGTON, 27. — Um informador do Departamento da Defesa declarou, durante a noite, que qualquer decisão para aumentar as forças americanas na Europa, em face da crise de Berlim, teria a forma de ordem secreta da Comissão Conjunta de Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos. Acrescentou que não tinha conhecimento de tal instrução, nem de qualquer ordem para colocar o Comando da Aviação Estratégica em estado especial de alerta.

«As nossas forças na Europa — disse — encontram-se numa posição para enfrentar muitas eventualidades e apoiar a nossa política de firmeza, em face das acções soviéticas. E' esse o objectivo da sua permanência na Europa» — (R.).

O Ocidente não pode abandonar as suas posições em Berlim — segundo pensa Anthony Eden

NOVA YORK, 27. — «O Ocidente não pode abandonar as suas posições em Berlim, como também não as abandonou nos tempos da «ponte aérea». Um abandono por parte do Ocidente seria uma capitulação inútil, pois que se seguiriam imediatamente novas exigências» — declarou sir Anthony Eden, à sua chegada, ontem, ao aeroporto de Idlewild.

Interrogado pelos jornalistas, o antigo primeiro-ministro britânico, que vinha do México, acompanhado de sua esposa, declarou que aprova a ideia da viagem de MacMillan à Rússia, afirmando «ser indispensável que as potências ocidentais façam conhecer, de forma bem clara, a sua posição».

Sir Anthony Eden hospedou-se na residência de sir Pearson Dixon, delegado permanente da Grã-Bretanha junto das Nações Unidas, e regressa amanhã à Inglaterra, no transatlântico «Queen Elizabeth». — (France Presse).

A atitude da França

PRINCETON (Nova Jersey), 27. — A posição da França, quanto a Berlim, é idêntica à dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — declarou Hervé Alphand, embaixador da França em Washington, ao pronunciar uma alocução, nesta cidade, acrescentando não poder o Governo francês aceitar que a União Soviética modifique unilateralmente os direitos franceses em Berlim.

«A França — acrescentou — defenderá esses direitos, incluindo o da presença das suas forças em Berlim e o livre acesso a essa cidade com todos os meios de que dispõe. Ao mesmo tempo, desde que deixemos de estar sob a ameaça, não desejamos senão poder examinar com os países interessados, isto é, com a U. R. S. S., os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, todo o problema alemão e tentarmos encontrar um modus-vivendi».

Sublinhou, por fim, que a França nunca poderá sacrificar aquilo que considera essencial, isto é, o princípio da liberdade, base da sua filosofia, da sua política e da sua «razão de existência». — (F. P.).

Londres confia nos compromissos assumidos pelos E. U.

LONDRES, 27. — O ministro da Defesa, Duncan Sandys, declarou

na Câmara dos Comuns, que o Governo confiava completamente nos compromissos solenes assumidos pelos Estados Unidos a respeito de um ataque a um país da N. A. T. O., que consideraria como um ataque contra a própria América do Norte. Acrescentou: «Parece-nos inconcebível que os Estados Unidos pudessem ficar à margem, enquanto a Europa seria absorvida pelo sistema soviético. Todos os continentes da África e da Ásia seguir-se-iam rapidamente à Europa».

O ministro respondia a perguntas, durante um debate sobre defesa de dois dias, que terminou com a derrota por 297 contra 230 votos de uma moção da oposição trabalhista afirmando que o Governo não tinha uma política de defesa coerente e eficaz. — (R.).

Ultimas notícias

As negociações russo-iraquianas

MOSCOVO, 27 — Informa a agência «Tass» que a delegação do Governo iraquiano, chefiada pelo ministro da Economia, principiou hoje, no Kremlin, as conversações com a delegação soviética, chefiada por Josif Kuzmin, primeiro-ministro, adjunto, e presidente da Comissão de Planificação do Estado. — (Reuter).

O presidente da Índia visitará a Rússia

NOVA DELHI, 27 — O presidente da União Indiana, Rajendra Prasad, foi convidado a visitar a U. R. S. S. — segundo se soube hoje de fonte autorizada.

O convite do presidente soviético, marechal Voroshilov, foi entregue ontem ao presidente Prasad, pelo chefe de uma missão de boa vontade soviética que está de visita à Índia. — (Reuter).



MacMillan foi surpreendido em Moscovo por uma dura invernia, acompanhada de abundante neve, que justificou a saída de numerosos trens, sobretudo para a deslocação das crianças

As experiências para a conquista do espaço interplanetário

(Continuação da 1.ª página)

cusou-se a dar pormenores quanto aos foguetões que seriam utilizados nessas experiências e insistiu no facto de os programas estabelecidos estarem sujeitos a revisão, nomeadamente quanto às datas previstas para os lançamentos. Crê-se, no entanto, saber que será utilizada uma combinação de diversos engenhos que deram já as necessárias provas. — (F. P.).

Experiências com um foguetão «Júpiter» para o lançamento de um satélite para a Lua

CAPE CANAVERAL, 27. — Foi lançado hoje às 5 e 49 (T. M. G.), deste campo de experiências, um foguetão «Júpiter».

Cerca de duas horas depois de

Os cortes no cabo submarino

WASHINGTON, 27. — O Departamento da Defesa revelou, durante a noite, que uma patrulha naval, que abordara a traineira soviética «Novorossirsk» ao largo da Terra Nova, quando investigava cortes no cabo telegráfico submarino, «não descobrira quaisquer outras indicações das intenções do barco que não fossem pescar».

O diário de bordo da «Novorossirsk», revelava que o barco pescava nas vizinhanças do local onde se verificaram os cortes no cabo telegráfico submarino. — (R.).

ter sido aceso o foguetão, a Aeronáutica Militar informou que o lançamento decorreu com êxito absoluto.

O ensaio fez-se no plano da largada de um satélite para a Lua, previsto para o fim da semana corrente. Com efeito, as entidades competentes quiseram certificar-se do bom funcionamento dos diferentes elementos do foguetão. — (F. P.).

O «Sputnik III» permitiu importantes descobertas científicas

MOSCOVO, 27. — O «Sputnik III» completou hoje a 4.000.ª revolução de pois de ter coberto, em nove meses e meio de existência, uns 185 milhões de quilómetros, em redor da Terra.

O «Trud» anuncia que o «Sputnik III», permitiu já verificar a existência, na ionosfera, a uma altitude de 200 a 300 kms., de camadas ionizadas (uma onda-rádio penetrando nelas poderia dar a volta à Terra); a existência, a uma distância de 700 a 2.000 kms., de um gigantesco cinto de electrões que rodeia o nosso planeta; e que o limite superior da atmosfera se situa entre 200 e 300 kms., isto é, bem mais alto do que se supunha. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 19.2; mínima, 9.6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13.9; mínima, 5.6.

— Temperaturas observadas às 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 13.2; na água do mar, 14.

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos Telet. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo

VENDE-SE

Motor em 2.ª mão

Grupo electrogeneo de corrente contínua — com motor Semi-Diesel. 30 Cv. 460 rot. por minuto — acoplado directamente a dínamo A. S. E. A. 2X220 Volts — resposta a este jornal ao N.º 48.

Tigide

MARIA D'APARECIDA
THE MODERN
JAZZ DANCERS

HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
MARIA CANDAL

(Maiores de 17 anos)

Talm Beach